

PREFEITURA DE NATAL PUBLICA CONTRATO DE R\$ 222 MILHÕES DO LEGADO DA COPA

2. ÚLTIMAS

EMERGÊNCIA SOB SUSPEITA NA URBANA

/ SUJEIRA / TCE VAI INVESTIGAR "INEXPLICÁVEL ACRÉSCIMO" EM CONTRATOS EMERGENCIAIS PARA COLETA DE LIXO DE 2006 A 2010; E TAMBÉM AMPLIA FISCALIZAÇÃO REFERENTE AO PERÍODO DE 2011 A 2013

NEY DOUGLAS/NJ

3. PRINCIPAL

Sobrepreço a perder de vista



► Conselheiro Renato Costa Dias não incluiu nome de réus em publicação e julgamento de relatório final sobre o suposto sobrepreço de R\$ 20 milhões é suspenso no TCE, por tempo indeterminado

9. ECONOMIA

O PRIMEIRO E MAIS NOVO SHOPPING DE NATAL

Natal Shopping inaugura primeira parte da ampliação; abre 29 lojas de uma só vez e promete que em dezembro já terá prontas seis salas de cinema da rede Cinépolis.



ARGEMIRO LIMA/NJ

7. POLÍTICA

NEY DOUGLAS/NJ



MP entra com ação contra Poti Júnior

Promotoria de Justiça de Defesa do Patrimônio Público entra com ação pedindo a anulação da nomeação e posse do ex-deputado Poti Júnior como conselheiro do TCE, alegando que ele não preenche os requisitos legais para o cargo.

11. CIDADES

NEY DOUGLAS/NJ

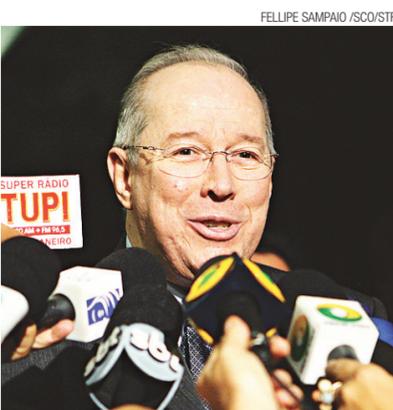


A ESPERANÇA É A ÚLTIMA QUE MORRE PARA O CARNATAL

Diretores de blocos aguardam definição sobre a micareta, mas apostam que, independente do local e do tamanho, festa será mais intensa em 2014.

8. POLÍTICA

EMPRÉSTIMO DE R\$ 104 MI PARA OBRAS VIÁRIAS SERÁ VOTADO DIA 19



FELIPE SAMPAIO/SCO/STF

5. POLÍTICA

DO MENSALÃO, O FUTURO A CELSO PERTENCE

Ficou para Celso de Mello definir se haverá novo julgamento. Em agosto de 2012, o ministro era a favor de recursos como o de agora.

WWW.IVANCABRAL.COM



14. ESPORTES

JOGOS ESCOLARES EM NATAL BATEM TODOS OS RECORDES

Evento teve 4.561 atletas e 1.300 pessoas trabalhando para tudo dar certo; números apontados pelo COB como os maiores da história da competição.

PASSANDO A LIMPO

/ JUSTIÇA / TCE VÊ INDÍCIOS DE IRREGULARIDADES EM CONTRATOS EMERGENCIAIS FEITOS PELA URBANA; APROVA INVESTIGAÇÃO QUE ABRANGE DE 2006 A 2010; E DETERMINA AMPLIAÇÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA OS ANOS DE 2011 A 2013

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

O TRIBUNAL DE Contas do Estado (TCE) acatou o pedido do Ministério Público Especial (atua junto ao TCE) para uma tomada de contas ("pente fino") na Companhia de Serviços Urbanos de Natal (Urbana) no período de 2006 a 2010. E também decidiu que o plano de fiscalização anual (realizada pela Diretoria de Administração Indireta - DAI) deve analisar os contratos de 2013, além de aprofundar a fiscalização dos anos de 2012 e 2011, incluindo a requisição de cópias de todos os contratos, para fins de subsidiar a análise de legalidade, economicidade e legitimidade das despesas.

É a segunda vez que, em menos de quinze dias, o TCE toma uma decisão que interfere na empresa municipal de coleta de lixo. No final de agosto, o tribunal suspendeu uma licitação de R\$ 369 milhões.

De acordo com o procedimento, a Controladoria Geral do Município deverá verificar a legalidade, economicidade e legitimidade de todos os contratos administrativos sob os aspectos contábeis, orçamentários, financeiros e patrimoniais da Urbana desde a licitação 17.001/2012 até a atualidade. O resultado da apuração deve ser encaminhado ao tribunal.

Quando o relator Cláudio Emerenciano decidiu por suspender uma concorrência pública da Urbana, no dia 29 de agosto, ele optou por não aceitar, naque-



► Sede da Urbana, nas Quintas: empresa tem investigação ampliada pelo Tribunal de Contas do Estado

le momento, a proposta do Ministério Público junto ao TCE de implantar a tomada de contas especial. Porém, seis dias depois, o Ministério Público Especial apresentou um acréscimo ao pedido de tomada de contas.

"Além da flagrante ilegalidade em razão das sucessivas contratações por meio de dispensa de licitação com fundamento na situação de emergência e da omissão de envio destes contratos ao Tribunal de Contas, há indícios de que estes contratos emergenciais podem ter causado ou estar causando prejuízo público ao erário", fundamentou (no pedido) o procurador Carlos Roberto Galvão

Barros.

A Urbana já é fiscalizada pelo TCE independentemente da proposta do Ministério Público dentro de um cronograma fixado pelo Pleno do TCE no plano de fiscalização anual, envolvendo os exercícios de 2011 e 2012. Foi exatamente essa fiscalização que constatou a celebração de diversos contratos emergenciais para execução dos serviços de limpeza urbana, a cada seis meses, "com aumentos substanciais dos valores contratados". E a conclusão foi de que a análise de um processo e seus respectivos pagamentos "já revela um considerável e inexplicável acréscimo semestral, fato

que, por si só, revela a necessidade de se apurar as causas ensejadoras de tal aumento".

O relator Emerenciano observou que o procurador-geral do Município, Carlos Castim, em sua sustentação oral, afirmou que a prorrogação dos contratos emergenciais, em decorrência da suspensão da licitação, causaria um prejuízo financeiro "significativo e de grande monta", como foi citado pelo requerimento do Ministério Público Especial. Em seu voto, Cláudio Emerenciano determinou que a tomada de contas deve acontecer sobre os exercícios de 2006 a 2010, em um prazo de 90 dias.



► Carlos Roberto Barros alegou "inexplicável acréscimo" nos contratos



► Cláudio Emerenciano acatou pedido e mandou ampliar fiscalização

TOMADA DE CONTAS É SEGUNDA AÇÃO

A tomada de contas determinada ontem é a segunda ação do TCE junto à Urbana. A primeira foi a suspensão da licitação da Companhia, no dia 29 de agosto, em uma decisão acatada pela Primeira Câmara do Tribunal de Contas. A licitação era para a execução de serviços de limpeza, orçada em R\$ 369.401.938,20. A Primeira Câmara apontou a ocorrência de supostas irregularidades encontradas pelos técnicos da Inspeção de Controle Externo - ICE, entre as quais a suspeita de superfaturamento e prática de sobre-preços.

A sessão foi marcada pela apresentação do relatório com o voto pelo auditor Cláudio Emerenciano e defesa oral pelos repre-

sentantes da Prefeitura e Urbana.

A licitação foi marcada para o dia 23 de agosto e suspensa na véspera pelo auditor, em decisão monocrática, tendo como base impropriedades apresentadas pela Inspeção de Controle Externo (ICE) e Diretoria da Administração Indireta (DAI), tais como: proibição de participação de empresas reunidas em consórcio; omissão parcial do edital quanto à necessidade de documentação de empresas estrangeiras; exigência de licença ambiental e outras.

Porém, o maior agravante considerado pelo tribunal foram os valores considerados excessivos da taxa de BDI (Benefícios e Despesas Indiretas), causando um so-

bre-preço de R\$ 11.634.593,61, em relação ao orçamento básico de R\$ 334.902.033,00, percentual acima dos valores praticados pelo mercado e que poderia provocar grave lesão ao patrimônio público.

Segundo a ICE, foram definidos os BDI's dos Lotes 1 (41,67%), 2 (38,90%) e 3 (40,49%), sem explicação do valor relativo ao lote 4. Emerenciano apresentou, na ocasião, um histórico do processo e as distorções apontadas. Em seguida, o procurador do Ministério Público de Contas, Carlos Roberto Barros, enfatizou a quantidade de irregularidades observadas, lembrando que em editais passados houve a orientação do MP para a retificação dos problemas, o que não foi efetuado. Diante do precedente, sugeriu que fosse realizada uma tomada de contas especial, o que dirimiria todas as dúvidas relacionadas ao processo.

Na época, a diretoria da Urbana afirmou que ia manter, com poucas modificações, a composição de sua planilha de custos para a licitação dos serviços de limpeza pública. O diretor da Urbana, Jonny Costa, alegou ser necessário retirar da composição do BDI e inserir na rubrica "Despesas Diretas" a taxa de administração local.

"É o momento de sentar e dialogar para poder compreender essa efetividade do BDI que causa a divergência entre a Urbana e o Tribunal de Contas", falou Costa, quando soube da suspensão da licitação. A assessoria jurídica da Urbana disse que a empresa seguiu o modelo de licitação praticado pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) e o que foi apontado como "sobrepreço" pelo TCE pode ser visto como uma "economia", na interpretação da Urbana.



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

/ ESTRATÉGIA /

PROJETO DE DEFESA DO BRASIL É APROVADO

AGÊNCIA BRASIL

A CÂMARA DOS Deputados aprovou ontem o Projeto de Decreto Legislativo (PDL) 818/13, que trata da Política Nacional de Defesa (PND), da Estratégia Nacional de Defesa (END) e do Livro Branco de Defesa Nacional (LBDN). Encaminhada pelo Executivo ao Congresso Nacional em 2012, a proposta atende ao que estabelece a Lei Complementar 97/99, segundo a qual os três documentos devem ser enviados ao Legislativo por meio do ministro da Defesa, Celso Amorim, em Buenos Aires, capital argentina, onde cumpre agenda oficial.

Os documentos, depois de aprovados pelo Senado, serão encaminhados à Presidência da República para sanção da presidenta Dilma Rousseff. Eles contêm as diretrizes de atuação das Forças Armadas para proteger o país de ameaças externas e detalham a visão do Brasil sobre a defesa, preocupações e riscos e também in-

formações sobre a quantidade de equipamentos bélicos, informações consideradas até então como estratégicas.

Aprovada em 2005, a versão atualizada da Política Nacional de Defesa é o principal documento de planejamento da defesa do país. Ele estabelece objetivos e diretrizes para o preparo e emprego da capacidade dos soldados em caso de ameaças externas, incluindo o envolvimento dos setores civis, em todos os níveis de poder. Elaborada em 2008, e também atualizada, a Estratégia Nacional de Defesa visa a definir como fazer o que se determinou na PND.

O texto aprovado da PND diz que os objetivos da defesa no Brasil são "dissuadir a concentração de forças hostis nas fronteiras terrestres e nos limites das águas jurisdicionais brasileiras e impedir-lhes o uso do espaço aéreo nacional". Segundo a política, as Forças Armadas devem "desenvolver as capacidades de monitorar e controlar o espaço aéreo, o território e as águas jurisdicionais brasileiras".

/ JUSTIÇA-RIO /

PASTOR É CONDENADO A 15 ANOS POR ESTUPRO

FOLHAPRESS

O PASTOR MARCOS Pereira da Silva, presidente da Assembleia de Deus dos Últimos Dias, foi condenado ontem no Rio a 15 anos de prisão pelo crime de estupro.

De acordo com a vítima, uma fiel, o crime teria acontecido em 2006, nas dependências da igreja.

O advogado do pastor, Marcelo Patrício, informou que vai recorrer da sentença.

"É uma covardia o que estão fazendo com ele. Estão usando o Código Penal", disse o advogado, que considerou desproporcional a pena imposta a seu cliente.

Silva foi preso no dia 7 de



► Pastor Marcos Pereira: prisão

maio sob suspeita de abuso sexual de seis fiéis, entre eles, sua ex-mulher. Os crimes, segundo a polícia, teriam ocorrido no apartamento dele, em Copacabana, e na igreja.

/ TRANSPORTES /

COMEÇA DISPUTA POR CONCESSÕES DE RODOVIAS

FOLHAPRESS

COM PREVISÃO DE forte concorrência, começa hoje de fato o mais importante programa na área de infraestrutura da presidente Dilma Rousseff, o PIL (Programa de Investimento em Logística).

Trechos das rodovias BR-050 (MG-GO) e BR-262 (MG-ES) serão concedidas à iniciativa privada e os interessados precisam entregar documentos e proposta de preço na Bovespa até as 17h. Ganha quem oferecer o menor valor de pedágio. O vencedor será conhecido na quarta-feira.

No mercado, a previsão é que todas as sete grandes companhias de pedágio no país -Arteris, CCR, Ecorodovias, BA Concessões, Invepar, Odebrecht Transport e TPI- apresentem proposta.

A Invepar e a Odebrecht Transport, que já operam em

parceria em algumas regiões, podem apresentar propostas comuns. Empresas de pequeno e médio porte também estão se aliando em grupos de cinco ou mais.

O patrimônio exigido para cada estrada é de R\$ 400 milhões. Nos consórcios, cada empresa tem que ter capital proporcional à sua parte.

O governo tentou facilitar ao máximo as condições para a participação de empresas nessas licitações. Aumentou o preço teto dos pedágios, melhorou as condições de financiamento e colocou fundos de pensão à disposição para serem sócios da parte que a vencedora tem que investir no negócio.

Mas outro fator está atirando ainda mais o apetite das companhias: a falta de novas licitações de obras públicas de grande porte no país, que deixou as construtoras com poucos projetos.

Principal



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

CONTA QUE NÃO FECHA

/ ADIAMENTO / RELATÓRIO SOBRE SUPOSTO SOBREPREGO DE R\$ 20 MILHÕES NA PONTE NEWTON NAVARRO É RETIRADO DA PAUTA DO TCE PORQUE CONSELHEIRO-RELATOR ESQUECEU DE PUBLICAR NOME DOS RÉUS NO DIÁRIO OFICIAL DA JUSTIÇA

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

A UM ANO das eleições majoritárias para o Governo do Estado, o processo que investiga superfaturamento nas obras da ponte Newton Navarro durante a gestão da ex-governadora Wilma de Faria foi retirado de pauta. O motivo é bastante inusitado. Principalmente se levado em conta reportagem do da semana passada na qual o próprio conselheiro-relator, Renato Costa Dias, entrou em contato com o NOVO JORNAL para anunciar que o processo ia a plenário.

Ontem foi descoberto que na hora de publicar o processo no Diário Oficial de Justiça, Renato Dias esqueceu de incluir os nomes dos réus no processo e de seus respectivos advogados. Assim, a defesa do deputado estadual Gustavo Carvalho, réu no processo e ex-secretário estadual de Infraestrutura na época da construção da ponte, alegou cerceamento de defesa e pediu a anulação da pauta.

Como se não bastasse o erro primário da Casa, Carvalho também pediu uma nova diligência para saber junto ao Banco do Brasil se os serviços das obras foram pagos à construtora como afirma o Ministério Público do Tribunal de Contas do Estado. Surpreendentemente a defesa alegou que a diligência é imprescindível para o processo.

Renato Dias fez um pronunciamento curto no pleno para comunicar o episódio. "O artigo 236 do código de processo civil, que dispõe que é indispensável, sob pena de nulidade, que da publicação constem os nomes das partes e de seus advogados, suficientes para sua identificação", bem como, nos artigos 49 da lei orgânica deste tribunal



► Ponte foi inicialmente orçada em R\$ 170 milhões, mas terminou concluída por R\$ 194 milhões

de contas; e, 224, do regime interno desta corte, que estabelecem que as comunicações deverão indicar o número do processo, o nome das partes e do seu procurador ou representante legal", a fim de evitar uma possível nulidade, seguindo os ditames legais, o processo deveria ser transferido para a próxima pauta", argumentou o conselheiro antes de lembrar que ainda iria demorar.

"Ocorre que, na mesma oportunidade, o requerente so-

licita a realização de uma diligência, sob a alegação de ser esta imprescindível para o deslinde do julgamento, tendo juntado vasta documentação, as quais deverão ser analisadas detalhadamente. Por esta razão, com base no artigo 38 do regimento interno desta casa, solicito a retirada da pauta do processo em discussão e o seu encaminhamento ao meu gabinete para deliberação", afirmou Renato Dias em seu pronunciamento.



► Paulo Roberto Alves informou sobre as férias do relator

TEMPO DE SOBRA PARA QUESTIONAR

Outro detalhe que chama a atenção é o fato do processo da ponte Newton Navarro ter chegado ao TCE em 2007, mas somente agora, um dia antes da votação do Pleno, a defesa decidiu solicitar essas informações ao Banco do Brasil. Depois de comunicar ao pleno a retirada do processo da pauta, o presidente do TCE, Paulo Roberto Alves, informou que o conselheiro Renato Dias entrará de férias a partir de 23 de se-

tembro e só retorna no final de outubro.

Com a volta do processo ao gabinete do relator não há uma nova data para o julgamento. Questionado sobre o conteúdo do parecer que ele divulgaria no pleno, Dias disse que o processo estava em segredo de justiça e, por isso, não poderia dizer nada sob pena de responder junto ao conselho de ética do TCE. "Eu ou qualquer outro conselheiro pode-

remos responder ao conselho de ética", afirmou.

Além de Gustavo de Carvalho, também são réus no processo o ex-secretário estadual de Infraestrutura Adalberto Pessoa e os ex-gestores da SIN, Carlos Cabral Freitas de Macedo e Ulisses Bezerra Filho. A ponte Newton Navarro custou aos cofres públicos R\$ 194 milhões depois de, inicialmente, ser avaliada em cerca de R\$ 170 milhões.

A principal dúvida relacionada às suspeitas de superfaturamento da ponte Newton Navarro é em relação ao montante do sobrepreço. O conselheiro Renato Dias analisou dois relatórios: o do corpo técnico do TCE, que apontou um superfaturamento de quase R\$ 21 milhões, e o do Ministério Público junto ao TCE, que chegou a cifras bem mais modestas: R\$ 1,6 milhão.

O procurador geral em subs-

tituição do TCE, Carlos Alberto Galvão Barros, não quis se pronunciar sobre a divergência porque envolve o parecer do colega e ex-procurador geral Thiago Gutierrez. "Eu não posso me posicionar. O MP já se posicionou e agora vamos aguardar o voto do relator e dos demais conselheiros", comentou o procurador, autor do pedido de inspeção extraordinária em 2008, que motivou a investigação do MP.

DIAS DE MUITOS DIAS



► Renato Dias, de férias

A primeira perspectiva de levar esse processo da ponte Newton Navarro ao pleno do Tribunal de Contas Dias em janeiro deste ano. Nessa primeira entrevista, ele anunciou que esperava conseguir terminar seu parecer em sete ou oito meses, prazo semelhante que o Ministério Público junto ao Tribunal de Contas levou para concluir (em dezembro de 2012) relatório no qual pediu ressarcimento de R\$ 1,6 milhão. Antes disso, os técnicos que analisaram as prestações de contas da ponte já haviam apontado que a obra teria suposto sobrepreço de R\$ 20 milhões. Essa divergência de valores sempre foi uma das dificuldades apontadas pelo conselheiro-relator para concluir o parecer final.

Em junho deste ano, Renato Dias deu nova previsão para concluir o seu parecer final: dessa vez, ele anunciou que apresentaria o relatório em agosto. Na época, o conselheiro explicou que estava tomando muito cuidado com a conclusão do documento para não ter de fazer tudo de novo. E (na época) justificou-se: "Eu achava, pela minha experiência, que conseguiria levar o mesmo tempo para analisar o processo que o Ministério Público, (...) mas as divergências de valores são muito altas entre o que o MP achou e o que o corpo técnico do TCE apontou".

Foi então que agosto chegou; e com isso, uma nova previsão. Renato Dias disse que apresentaria seu parecer final sobre o caso na segunda quinzena daquele mês; o que não ocorreu. No dia 21 de agosto, o conselheiro afirmou à reportagem do NOVO JORNAL que precisaria de mais 30 dias de prazo para poder apresentar o documento que finalmente dirá o que houve realmente na construção da ponte. Nessa época, Renato Dias justificou a demora culpando o volume do processo, composto por cerca de 30 mil páginas.

Semana passada, surpresa: o próprio conselheiro entrou em contato com o NOVO JORNAL para anunciar que o parecer final iria entrar em pauta, mas manteve o segredo, informando apenas que seria um bom voto. "O processo corre em segredo de justiça, mas o meu voto ficou bom, ficou de acordo com o esperado", disse, dia 7 recente. A expectativa era que a contagem para a votação do documento fosse encerrada ontem. Ocorreu o contrário.

A verdade sobre a ponte, esse mistério, ganhou sobrevida nas asas das férias de Renato Costa Dias e no impulso da falha de não ter publicado os nomes dos réus e de seus advogados. (ED)

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

CONTRATO DO LEGADO

Publicado o contrato firmado entre a Prefeitura de Natal e o Consórcio QGFG, formado pelas construtoras Queiroz Galvão e Ferreira Guedes, no valor de R\$ 222.498.700,00 para a elaboração de projetos executivos de engenharia e arquitetura, bem como a execução de obras civis para a estruturação da área no entorno da Arena das Dunas. A primeira consequência desse contato é a necessidade de mudança de endereço do Carnatal, uma vez que o antigo itinerário ficará – literalmente – dentro de um canteiro de obras de mobilidade, no chamado legado da Copa.

PARA SEMPRE

Ao completar 40 anos, Jota Oliveira, que sucedeu Jota Epifânio como cronista social da Tribuna do Norte, onde publicava uma coluna voltada para o público jovem, deu uma festa que significava uma carta de intenções: “Forever Young”. Hoje a festa está em sua 19ª edição, apresentando à cidade um novo espaço, o Chaplin Recepções, cenário de muita badalada dos que vão se encontrar lá por bons 30 anos.

CIDADE DA BICICLETA

Na Prefeitura de Natal foi criado um Conselho Municipal de Política Ciclovitária, com o objetivo de conduzir a “implementação do Ciclonatal e formular suas políticas públicas”. Teme-se que o natalense termine obrigado a andar de bicicleta. A primeira experiência do Natal Ciclonatal, aos domingos, na avenida Hermes da Fonseca, foi um desastre.

ÚLTIMA CARTADA

Mesmo com a transformação do entroncamento da Prudente de Moraes, Salgado Filho, Capitão-mor Gouveia, Lima e Silva e Raimundo Chaves, entre outras, num canteiro de obras, o pessoal do Carnatal sonha em fazer a festa na área do estacionamento da Arena das Dunas, que estará na fase final de construção.

SEM CALOR

O Ministério Público Estadual realizou pregão para registro de preços para contratação de empresa especializada para fornecimento de condicionadores de ar tipo split. A proposta vencedora propõe o fornecimento de 385 máquinas de diferentes modelos por R\$ 906.084,70.

AMEAÇA TOLERADA

Por mais simpatia que possa despertar a causa dos jovens e sua capacidade de protestar, sobretudo pela evocação do que foi e deixou de ser feito nos tempos da Ditadura pelos que fazem a nossa elite administrativa e política, isso não basta para se continuar tolerando os atos de puro vandalismo, que tem acompanhado as diversas manifestações, com a garantia de imunidade total diante de ações criminosas praticadas diante de todos.

Anarquia pode até rimar com Democracia, mas são posições distintas e antagônicas, que não podem ser confundidas. No momento em que o Brasil vive o mais longo período de plenitude democrática é inconcebível aceitar que um grupo possa afrontar a maioria, destruir o patrimônio coletivo, danificar a propriedade privada e não aconteça nada com quem está usando o direito de protestar para afrontar o direito de muitos.

A seleção de tapumes que passou a fazer parte da paisagem de Natal, ocupando as fachadas de lojas, escritórios e residências, termina sendo ela mesma muito eloquente. Que democracia é essa onde o cidadão não tem liberdade para manter uma fachada de vidro, porque a sua propriedade pode ser destruída, sem que o Estado lhe ofereça garantias mínimas?

Estados democrático não pode ser confundido com estado fraco (estamos falando de Estado, não de governo). Na hora em que um pequeno grupo de pessoas fica acima das instituições, que não se mostram capazes de coibir os exageros repetidos sem respeito à lei e à ordem, é o Estado que fica ameaçado.

Foi o que aconteceu na festa maior da nacionalidade, quando toda a programação do desfile cívico militar teve de ser modificada, inclusive com a ausência da governadora constitucional do Estado, em razão de uma provável reação dos manifestantes. Atrasados, eles terminaram entrando em confronto com o policiamento. Esse exemplo mostra que está faltando vontade de exercício da autoridade.

Natal (mais uma vez) conseguiu ser pioneira ao realizar, em setembro do ano passado, um movimento que terminou incendiando o Brasil, tendo como origem o protesto contra o aumento nas tarifas de ônibus, provavelmente o único preço tabelado na nossa economia ditada pelas forças de mercado. De lá pra cá foram contabilizadas 17 manifestações, uma das quais, em junho, conseguiu realmente reunir um público estimado em 20 mil pessoas. A maioria delas terminou indignada com a ação de vândalos que deturparam um movimento pacífico e democrático.

A situação se torna ainda mais grave quando o aparelho estatal confessa a sua própria incompetência diante das muitas transgressões que vêm sendo praticadas impunemente. Um delegado de polícia registrou o sofrimento de sua corporação com a “falta de evidências e com a dificuldade da Polícia Militar em efetuar prisões em flagrante. Por isso existe uma grande dificuldade em coibir esses atos de violência contra prédios públicos e privados”.

A bem da verdade, o que falta é vontade de cumprir o próprio papel de preservação da lei e da ordem. É difícil aceitar falta de evidências num crime filmado e fotografado. E com a prisão em flagrante do incendiário de um ônibus no dia 18 de setembro, único processo que continua tramitando na Justiça, onde não se observa nenhum indício que possa ser encerrado e, muito menos, a partir do qual o denunciado possa ser punido (o Ministério Público, que assumiu o compromisso de atuar contra a impunidade, pediu a absolvição do único acusado de vandalismo a ter inquirido policial concluído). A ausência da autoridade, transformada em leniência, pode estar preparando um terreno para que, se contrapondo à baderna, se deixe espaço para um salvador da pátria que transfira a responsabilidade para as instituições e ganhe a simpatia da massa para interromper o ciclo democrático que vivemos e nos custou tanto.



“ Não estamos numa situação confortável, os mananciais de água secaram ”

DA COORDENADORA DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS DA SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, JOANA D'ARC FERREIRA.

ZUM ZUM ZUM

► O Ministério Público entrou com uma ação civil pública contra o nome do Campus da UERN em Natal: “Campus Governador Fernando Antônio da Câmara Freire”.

► Convidado da Associação Comercial da Paraíba, o contador Rui Cadete fará palestra hoje sobre Sustentabilidade Empresarial..

► Hoje é o Dia do Engenheiro

Agrônomo.

► Convocada a 5ª Conferência das Cidades do RN, para os dias 18 e 19, em Natal.

► O advogado Antenor Pereira Madruga Filho é o novo integrante da Academia de Letras Jurídicas do RN

► A governadora Rosalba Ciarlini inaugura hoje uma base do SAMU em Macau.

► O dólar turismo foi vendido ontem em Natal a R\$ 2,40.

► O Grupo Fado Práxis Nova Portugal realiza na tarde de hoje um workshop na Escola de Música da UFRN, amanhã realiza recital no auditório Onofre Lopes.

► No Palácio Potengi, Francisco Otaviano, Chicão, lança na noite de hoje seu livro “Angola: Profissão Aventura”.

► Completa 80 anos no dia de hoje

que Mossoró recebia a visita de Getúlio Vargas, Juarez Távora e José Américo de Almeida.

► O poeta Jandhui Medeiros lança seu livro “Caçada de Bodega”, na manhã de hoje na Cooperativa Cultural do Campus da UFRN

► Aberto um crédito especial de R\$ 222 milhões, no Governo do Estado: UERN, Segurança e Saúde.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Ponte Meia-Boca

Se há algo que precisa chegar a termo no Tribunal de Contas do Estado é este processo que trata de denúncias de superfaturamento na Ponte Newton Navarro, que tramita ali praticamente desde a época que a obra foi inaugurada há quase seis anos. A demora é ruim para todos, tanto para aqueles sobre os quais pairam dúvidas como para a corte de contas, que pode passar a impressão de que sua atuação não tem na velocidade um de seus atributos.

Apesar de ter atendido, embora em parte, os seus propósitos, a chamada Ponte de Todos é um poço de problemas. Sua chegada atendeu, apesar das ineficiências com que convive, à demanda de veículos que precisavam alcançar a Zona Norte e para isso só dispunha da sobrecarregada ponte de Igapó.

Uma nova ponte em Natal era tão necessária que, mesmo após a inauguração dela, a anterior permanece sofrendo com os engarrafamentos. Ainda que tenha sido posta em uso a partir de novembro de 2007. A Ponte Newton Navarro nunca ficou igual ao projeto que foi “vendido” à população. Foi entregue a Natal sem os acessos previstos no lado da Redinha, que incluía viadutos e rótulas.

Foi apresentada ainda como propulsora do turismo no litoral norte, mas embora houvesse outro programa de melhoria viária, o Pró-Transporte, ainda hoje igualmente inconcluso, não foram construídos (como anunciado) novos trechos de avenidas, como a Moema Tinoco, que sofre faça chuva ou faça sol, ora com alagamento, ora com buracos – quando não com os dois.

Sob outro ponto de vista, a ponte, incompleta, também atua não como propulsora, mas impeditivo do desenvolvimento. Sem as chamadas “defensas”, as proteções exigidas nos pilares, a fim de evitar que um possível choque de embarcações provocasse prejuízos em sua estrutura, grandes embarcações não podem passar sob ela, a não ser sob rigoroso cuidado e, ainda, assim, somente durante o dia.

Empresários do setor de exportação disseram esta semana que muitos navios que chegam à noite têm de esperar o dia seguinte a fim de aportar para evitar riscos de acidentes nos pilares da ponte. Vê-se, portanto, que não são poucos os problemas decorrentes da ponte não ter sido concluída como deveria.

A ponte é muito importante para o desenvolvimento do estado, desde que totalmente concluída. Não está.

O Tribunal de Contas do Estado analisa, faz tempo, a denúncia de que, além de todos os percalços enfrentados, houve ainda um sobrepreço durante a execução da obra. R\$ 20 milhões, atestam os técnicos do tribunal. R\$ 1,6 milhão, pede o Ministério Público junto ao TCE.

Esclarecer essa suspeita, essa divergência de contas, é fundamental. A sociedade precisa estar certa da lisura com que a obra foi tocada – para isso depende do posicionamento do TCE. A sociedade espera, ainda, que todas as pendências em relação a esta importante estrutura sejam finalmente resolvidas. Na justiça, nas contas e na estrutura, é ainda uma ponte meia-boca.

Artigo

RAFAEL DUARTE

Jornalista ► rafaelduarte@novojornal.jor.br

O juiz de pelada

Se ainda restava alguma dúvida sobre a atuação política do Supremo Tribunal Federal no julgamento do mensalão ela desabou com o adiamento da decisão sobre a aceitação dos tais embargos infringentes. Joaquim Barbosa, presidente da Casa e relator do processo, revelou-se um estrategista de terceira categoria ao adiar sem necessidade um julgamento em que se portou como dono da verdade desde o primeiro momento.

Contraditoriamente absolutista, Barbosa influiu diretamente para diminuir o poder do Supremo e jogar às feras o decano Celso de Mello junto com todos os 12 réus do processo que dependem dos embargos infringentes. Tudo isso porque Mello já havia se posicionado de forma favorável ao instrumento jurídico que possibilitará um novo julgamento aos réus que foram condenados em votações apertadas, como o placar de 5 a 4 que abateu o ex-ministro José Dirceu.

Para ganhar tempo e pressionar o colega a votar como os cinco que desejam o fim do julgamento e a prisão imediata dos mensaleiros, o relator jogou para a galera, como se diz no popular, e aumentou a pressão em cima do ministro.

Para o triunvirato Joaquim Barbosa, Marco Aurélio de Melo e Gilmar Mendes, responsáveis pela cena patética de lembrar a Celso de Mello que a credibilidade do Supremo dependia do voto dele, o berro das manchetes dos jornais (apud Nelson Rodrigues e Adriano de Sousa) é mais importante neste momento que o julgamento frio sobre uma questão técnica.

Assim como lembrou o ministro Luís Barroso, não é à opinião pública a quem os magistrados devem satisfação. Se a corrupção é um mal entranhado no sistema e deve ser combatida e expurgada da sociedade, um julgamento correto e justo, seguindo principalmente o que diz a regra, é parte fundamental desse bom combate. E a regra de hoje diz que os embargos infringentes ainda fazem parte do jogo.

No jornalismo, vez por outra, repórteres e editores comentam o poder de sedução que os holofotes da mídia exercem numa parcela gorda do Judiciário. A vaidade, quando ultrapassa o limite do bom senso, expõe defeitos e revela o que existe por baixo dos panos das togas.

Independente do que vier no voto do ministro Celso de Mello na próxima quarta-feira, não há como dissociar mais o julgamento do mensalão da política mais baixa que espezinha réus tal qual um programa policiaisco desses em que a polícia se dá ao direito de prender, bater, julgar e condenar quem quer que saia da linha.

No julgamento do mensalão, o juiz supremo conseguiu chamar mais a atenção que os réus embora se esperasse discrição e postura de sua conduta. Joaquim Barbosa virou um tosco juiz de pelada, aquele sobre quem vencedores e vencidos, independentemente do placar final do jogo, terão sempre algo a dizer.

Respeite a sinalização de trânsito

TUCSON 20 2014 FLEX

A melhor compra da categoria ficou melhor ainda.

Compare pelo preço. Nenhum outro carro oferece o custo-benefício do Tucson. Mais espaço interno, maior porta-malas, mais equipamentos de série e motor 2.0.

(84) 2010.1111
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A



Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br



Jogo jogado?

Às vésperas da sessão do Supremo Tribunal Federal que terminou empatada em 5 a 5 quanto à admissibilidade de embargos infringentes no mensalão, Ricardo Lewandowski conversou com Celso de Mello. Pediu sua autorização para usar, durante explanação no plenário, argumentos do decano pró-recursos - algo que já anunciara que faria. Celso de Mello autorizou. Ontem, mesmo diante dos apelos de Marco Aurélio Mello, o decano insistiu que seu voto já está dado.

PRESSÃO

Ciente de que Lewandowski citaria Celso de Mello, Gilmar Mendes também foi enfático ao reproduzir seu duro voto sobre a gravidade do mensalão. No meio do cabo de guerra, o decano tomou um comprimido.

ONDE PEGA

Diante da expectativa de que Mello desempate o julgamento a favor dos infringentes, advogados e ministros davam como certa ontem a revisão da condenação de nove réus por formação de quadrilha. É a acusação que mais incomoda o núcleo político do mensalão, admitiam os defensores.

NOVA MAIORIA

Aos quatro ministros que absolveram os réus por quadrilha - Lewandowski, Dias Toffoli, Cármen Lúcia e Rosa Weber - devem se somar Teori Zavascki e Luís Roberto Barroso.

NO CÉU

Advogados do mensalão "racharam" um jatinho para ir a Brasília em peso para a sessão de quarta-feira. Diante da tendência pró-recursos, voltaram a São Paulo a bordo da aeronave e não apareceram ontem.

LUPA 1

Dilma Rousseff ordenou devassa nos convênios do governo com o Instituto Mundial de Desenvolvimento da Cidadania, pivô da crise no Ministério do Trabalho.

LUPA 2

Quer saber como a entidade sobreviveu à "faxina" de 2011, quando foram investigadas irregularidades em contratos com ONGs.

IDEIA FIXA

Em seu discurso na ONU, no dia 24, Dilma vai defender que os países criem leis locais para

que os dados obtidos por empresas como Google e Facebook sejam armazenados no próprio país, e não nos EUA.

TOUCHÉ

Em reunião sobre o Marco Civil da Internet, Alessandro Molon (PT-RJ) disse que a prática não existe em outros países. "Só nos EUA", corrigiu Paulo Bernardo (Comunicações).

LÁ E CÁ

Eduardo Campos e Flávio Dino (PC do B) devem se encontrar hoje em evento do PSB no Maranhão. Os pessebistas admitem apoiar o comunista ao governo, mas querem espaço no palanque caso Campos seja candidato a presidente.

VAI FICANDO

Apesar de cada vez mais explícita disposição de Campos em concorrer ao Planalto, a cúpula do PSB não vê pressa em entregar cargos no governo federal.

ESTRELA

Paulo Skaf, pré-candidato ao governo de São Paulo, protagoniza 16 dos 20 spots de TV que o PMDB vai exibir no Estado a partir da semana que vem. Fala sobre empreendedorismo, trabalho e educação profissional.

VISITAS À FOLHA

Pedro Luiz Passos, presidente do Iedi (Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial), visitou ontem a Folha, a convite do jornal, onde foi recebido em almoço.

Antonio Gustavo do Vale, presidente do Infraero, visitou ontem a Folha. Estava acompanhado de Sidrônio de Araújo, assessor de imprensa. Andrea Ceccherini, presidente do Osservatorio Permanente Giovani-Editori, visitou ontem a Folha. Estava com Willem Olthaar, assessor, e Roberta Barni, tradutora.

NAS MÃOS DE CELSO

/ EMBARGOS / APÓS EMPATE EM 5 A 5, NOVO JULGAMENTO DO MENSALÃO DEPENDE DE MINISTRO MAIS ANTIGO DO STF

FOLHAPRESS

FIcou PARA A semana que vem o voto do ministro Celso de Mello, que decidirá se o STF (Supremo Tribunal Federal) aceitará ou não os embargos infringentes, recursos que permitem que 12 dos 25 condenados tenham direito a um segundo julgamento para certos crimes. A sessão de hoje acabou empatada em 5 votos a 5.

Votaram a favor dos embargos infringentes os ministros Luís Roberto Barroso, Teori Zavascki, Rosa Weber, Dias Toffoli e Ricardo Lewandowski. Foram contra Joaquim Barbosa, Luiz Fux, Cármen Lúcia, Gilmar Mendes e Marco Aurélio Mello. O único voto que falta é o de Celso de Mello.

Os votos de Gilmar Mendes e Marco Aurélio Mello foram os mais longos do dia, durando cerca de uma hora cada. Foram os votos dos dois - os últimos a serem proferidos - que empataram a disputa. Antes, havia 5 ministros a favor dos recursos e 3 contra.

"[Aceitar um novo julgamento é dizer que este é] um tribunal juvenil, de irresponsáveis, que não sabe como vota. É essa a lógica, a lógica está na eternização", disse o ministro Gilmar Mendes.

O voto de Marco Aurélio foi marcado por um debate. Tudo começou quando Barroso interrompeu a fala do colega para dizer que não se importa com o que sairá nos jornais: "Eu não estou aqui subordinado à multidão, estou subordinado à Constituição", disse.

"Se o seu pai, seu irmão ou seu filho, estivessem na reta final do seu julgamento e, na última hora, estivessem mudando uma regra para agradar a multidão, você acharia correto?", afirmou Barroso.

Marco Aurélio rebateu afirmando que não vota por casuismo e que iria "para o



► Celso de Mello dará o voto de minerva que definirá futuro do julgamento

paredão" pela sua opinião. "Vejo que é um novato: parte para a crítica ao próprio colegiado", completou, criticando também o colega por elogios feitos ao réu José Genoíno, ex-presidente do PT, em sessão passada.

O bate-boca acabou quando Barroso afirmou que não pretendia ofender Marco Aurélio ou qualquer outro ministro da corte com suas declarações.

Outros votos Antes, haviam votado nesta sessão os ministros Lewandowski e Rosa Weber. Os demais magistrados já haviam proferido sua decisão anteriormente.

Ao aceitar os embargos infringentes, Lewandowski afirmou que "este é um recurso existente no ordenamento legal (...) não se pode tirar casuisticamente um recurso com o qual os réus contavam".

Já para Rosa Weber, que foi contra, caso o STF aceitasse os chamados embargos infringentes, haveria uma quebra na isonomia para os réus com foro privilegiado.

Deputados e senadores que fossem julgados pelo Supremo,

por exemplo, poderiam conseguir uma revisão em seus processos. Por outro lado, governadores, que respondem no STJ (Superior Tribunal de Justiça), não teriam o benefício.

A aceitação ou não do mecanismo é polêmica porque, embora os embargos infringentes sejam previstos pelo regimento interno do STF, a lei 8.038 de 1990, que regulou o andamento dos processos no Supremo e no STJ, não faz menção a eles.



[ACEITAR UM NOVO JULGAMENTO É DIZER QUE ESTE É] UM TRIBUNAL JUVENIL, DE IRRESPONSÁVEIS, QUE NÃO SABE COMO VOTA. É ESSA A LÓGICA, A LÓGICA ESTÁ NA ETERNIZAÇÃO"

Gilmar Mendes
Ministro do STF

DECANO INDICA QUE É FAVORÁVEL A UMA NOVA CHANCE

Dono da palavra final sobre a possibilidade de um novo julgamento para 12 dos 25 réus do mensalão, o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Celso de Mello se recusou a antecipar seu voto ontem.

Contudo, indicou que pode ser favorável a uma nova chance, que beneficiaria os petistas José Dirceu, Delúbio Soares e os deputados José Genoíno e João Paulo Cunha. A votação de hoje terminou empatada em 5 a 5 e a decisão foi adiada em uma semana.

Durante a discussão, Celso de Mello nada falou no plenário. Porém, tão logo foi encerrada a sessão, Mello disse a jornalistas que cuidou especificamente do tema em agosto do ano passado. Na ocasião, quando se discutia o desmbramento do processo do mensalão, ele foi favorável a esse tipo de recurso.

Mas, questionado se seu entendimento "evoluiu", fez mistério: "Acho que não evolui. Será que evoluiu?".

A sessão de ontem acabou antes do ministro votar e com um tenso embate entre o mais novato dos ministros, Luís Roberto Barroso, que é favorável aos recursos, e Marco Aurélio Mello e Gilmar Mendes, que votaram contra.

O presidente da corte, Joaquim Barbosa, encerrou a discussão para que outros ministros participassem de uma sessão no tribunal eleitoral.

Mello, contudo, se recusou a dizer como votará na próxima semana. "Eu não posso antecipar voto algum, este não é o momento, mas já preparei meu voto, como lhes falei. Ouvi todos os lados, li os memoriais redigidos por advogados [...]. Li os memoriais da eminente procuradora-geral da República e todos os votos bem fundamentados que foram pronunciados na sessão anterior e na sessão de hoje", disse, emendando que "tenho minha convicção já formada e vou expô-la na próxima quarta-feira".

PROCURADORA QUER BARRAR APOSENTADORIA DE GENOINO

A procuradora-geral da República interina, Helenita Acioli, disse ontem que deverá pedir que o deputado José Genoíno (PT-SP), condenado no mensalão, não tenha direito a aposentadoria na Câmara dos Deputados.

"Estou estudando o assunto para verificar se ele pode pedir aposentadoria. A pena seria a demissão sumária do servidor e então ele não pode pedir a aposentadoria quando está para ser punido. Como ele vai pedir aposentadoria se ele foi condenado? É muito estranho", disse.

José Genoíno pediu aposentadoria na Câmara por invalidez. O parlamentar foi internado em julho, quando foi submetido a uma cirurgia na aorta. Dias depois, sofreu uma isquemia cerebral - obstrução da circulação sanguínea no cérebro -, prontamente revertida.

O deputado, então presidente do PT no auge do mensalão, foi condenado no escândalo a 6 anos e 11 meses de prisão em regime semiaberto pelos crimes de corrupção ativa e formação de quadrilha. O Supremo concluiu que ele participou de negociações com



► José Genoíno, condenado pelo mensalão, pediu aposentadoria por invalidez

os partidos beneficiados pelo esquema e com os bancos que emprestaram recursos para o mensalão.

Helenita Acioli disse ainda que espera que os embargos infringentes sejam rejeitados pelo STF e o julgamento do mensalão seja encerrado. Esses embargos podem beneficiar 12 dos 25 réus.

Com isso, diz ela, a PGR deverá pedir que o presidente do Supremo, ministro Joaquim Barbosa, decreto o fim do processo antes mesmo da publicação do acórdão (decisão final). Na prática, isso abre

caminho para pedir a prisão imediata dos condenados.

"Tenho um pedido para decretar o trânsito em julgado mesmo antes da publicação do acórdão porque não tem mais recurso nenhum, se por acaso hoje o resultado for pelo não conhecimento dos embargos infringentes, para que as penas sejam imediatamente executadas. Não tem sentido que o órgão que examinou o recurso, não tem sentido que ele próprio vá rever o caso. Quando acontece isso, é para um órgão acima. Mas aqui o órgão maior já é o Supremo", disse.

TIROTEIO

“ Eduardo Campos está em crise de identidade: não sabe se é governo ou oposição. Com suas ações, ele presta um desserviço à base aliada.

DO VICE-PRESIDENTE NACIONAL DO PT, ALBERTO CANTALICE, sobre as críticas feitas pelo governador de Pernambuco e presidente do PSB ao governo Dilma.

CONTRAPONTO

GLOSSÁRIO

O ex-ministro Ciro Gomes (PSB) assumiu esta semana a Secretaria de Saúde do Ceará a convite do irmão, o governador Cid Gomes (PSB). Ciro, que já comanda o governo federal as pastas da Fazenda e da Integração Nacional, tropeçou em alguns termos específicos da área da saúde, como "hemodinâmica".

- O hospital já recebeu ordem para tirar um atraso na reforma e no estabelecimento da substituição que permita, por exemplo, a unidade de... Como é que chama? Hemo... Hemodinâmica, né? Eu vou aprender isso tudinho! Vou precisar muito de vocês, funcionários da secretaria.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

ACESSE BUSQUE BAIXE GRÁTIS

APP STORE

NOVO JORNAL
SEM MODO DE VER OPINIÃO
(04) 3342.0369

novojornal.jor.br

NOVO JORNAL
SEM MODO DE VER OPINIÃO
(04) 3342.0369

novojornalrn

Jornal de

ALBIMAR FURTADO

Jornalista ▶ albimar@superig.com.br


 Albimar Furtado
 escreve nesta coluna
 às sextas-feiras

Já é tempo de se pensar em homenagem a Domingos

A conversa fluía entre professores aposentados da UFRN. Falava-se sobre a cidade, seus problemas, gente, evolução, administrações e chegou-se ao Campus Universitário. Um nome foi lembrado, o de Domingos Gomes de Lima, e, se a memória não me trai, o terceiro Reitor da instituição na linha sucessória, chegando à administração após Onofre Lopes (o fundador) e Genário Fonseca. Na conversa que testemunhei, foi o professor, escritor e jornalista Tarcísio Gurgel quem cobrou: a UFRN deve um reconhecimento ao trabalho de Domingos.

É verdade. A universidade guarda essa dívida. Vivi, como repórter, a administração de Domingos, num

período duro, difícil, a comunidade acadêmica, mesmo sufocada pelo AI-5, articulando ações que reclamavam a retomada da democracia. A UFRN tinha, sim, seus instrumentos de repressão e de informação, um lado escuro do trabalho. Mas Domingos focou sua atuação em ações ousadas e efetivas nas áreas acadêmica e administrativa, reunindo, entre seus auxiliares, talentos jovens que despontavam na vida acadêmica e na gestão.

A UFRN foi das primeiras universidades brasileiras a aderir junto ao Ministério da Educação à reforma universitária. Com isso, cerca de 600 de seus professores foram mandados a centros

universitários mais evoluídos para a realização de mestrado e doutorado. Foi o primeiro grande programa nessa área a se realizar em nossa universidade. Deu dimensão à instituição. Enquanto professores saíam para crescer em conhecimentos, outros, já mestres e doutores eram convidados e correspondiam ao aceno para se integrar ao corpo docente de uma universidade que ainda não chegara ao 20 anos de criação.

Em paralelo a área do Campus Universitário era preenchida com obras que se multiplicavam, compondo os setores de aulas, laboratórios e administrativos. Percebia-se com clareza que havia

planejamento, um cronograma de ações, a definição de prioridades e verba orçamentária conquistada junto ao Ministério da Educação pela eficiência de um plano estabelecido. Pode-se até discutir a ideologia que estava por trás desse milagre. Mas também não se pode negar os benefícios que a existência de um plano de gestão e sua execução trouxe a uma universidade que cresceu, consolidou-se e de novo vive um momento de expansão e de qualificação de suas atividades.

O professor, que participava da conversa registrada no começo destas linhas tem razão. A UFRN é devedora de uma homenagem a Domingos Gomes de Lima.

O ATO SUPLICOU: “FICA BELL!” AGUARDAMOS O DIA DO FICO

Vivemos os tempos dos atos. Atos de julho, sérios, consequentes, mobilizando multidões, gerando respostas ainda não na medida esperada, mas chegando. Depois, outros e outros e muitos outros atos, com cenas de vandalismo. Dia desses vi o convite para uma manifestação. Conclamava: “Conto com a colaboração de todos. Unidos por uma boa causa: cerveja gelada e bebidas e petiscos mais baratos”. No roteiro, vários bares. Quarta e quinta feira vi, na mídia, em toda ela, a notícia: Bell vai deixar o Chiclete. Ação iminente, um novo ato: Fica Bell! Neste há um fato relevante, a espontaneidade. São os fãs chicleteiros.

Ora, Bell é um bom cantor, sabe dominar a massa, irradia simpatia, tem um repertório cuja letra todos, uma multidão, sabem, como se dizia tempos passados, de cor e saltado. Vi a notícia ontem: Fica Bell! Com outra vantagem, além do ato espontâneo: não houve quebraadeira, arruaça, não havia mascarados, as lojas não foram depredadas nem o comércio ficou fechado. Não vi as imagens pela televisão, mas fico imaginando, e aí a imaginação é muito mais vasta que a imagem da TV, o clamor dos ativistas. Clamor como o dos tempos das macacas de auditório quando no auditório da Rádio Nacional elas se descabelavam, choravam, gritavam à entrada de Marlene, Emilinha Borba, Orlando Silva, Cauby Peixoto e em tempos mais recentes com Roberto Carlos.

Fica Bell! Fico agora na expectativa do que resultará desse ato. Rivaliza com a espera pelo novo capítulo da novela das 9. Permanece também a interrogação: haverá um novo ato? Bell atenderá ao apelo da massa? Será indicado alguém para mediar um entendimento entre o cantor e os demais componentes da banda? E chega agora a última informação: corrida grande em busca dos abadás do Chiclete para o próximo carnaval.

Fica Bell! Bell resistirá? Quem sabe, o próximo capítulo venha a significar, 191 anos depois, um novo Dia do Fico.

O APAGÃO E UMA VIAGEM DE MAIS DE CINQUENTA ANOS

Exercício forçado e diferente o que eu vivi no último domingo. Apagão em Lagoa, que durou pouco tempo. O tempo da pizza na noite domingueira. A falta de energia repetiu-se logo em seguida e demorou um pouco. Curioso, liguei pra Cosern para ter mais informações e, para minha surpresa, mesmo antes de falar qualquer coisa, ouvi a gravação: “A falta de energia em Lagoa Nova, em Natal, foi causada por problemas técnicos. Será normalizada até as 22 horas.

Também não precisei dizer nada para que a ligação fosse encerrada. Tempos modernos...

Fazer o quê? Nada de futebol, de reportagens, de filmes, de Faustão com sua dança dos famosos. Nada de DVD, de discos. Twitter, a salvação. Estava devagar, sem discussão, sem convocação para novos atos. À minha frente, só o fogo de uma vela. Lá fora, a escuridão, quase breu, porque o tempo nublado, fechado, não deixava passar qualquer pingo de luar. Sem televisão, sem internet,

iPhone cansado, fazer o quê? A escuridão carregou a modernidade.

Sem opção, fui pra rua. A chuva não tinha ainda chegado, apesar da ameaça das nuvens escuras. E aí de repente passei da busca e pedido de socorro às invenções modernas para tempos de antanho. Tempos tão distantes quanto este antanho. Tempos de antes de Paulo Afonso, quando na maioria de nossas cidades as luzes, após duas ou três sinalizações, eram apagadas. Nas casas, um

candeeiro queimando querosene era a referência de luz. Na rua, o escuro. Sem a energia não tinha televisão, rádio, telefone era coisa muito distante, inalcançável mesmo, ninguém tinha ouvido falar em computador e internet.

Começou a parecer pesadelo ali naquele pedaço de rua vivendo à moda de 50 anos passados. Com um atraso de mais de 1 hora do anunciado pela Cosern, voltou a energia. Nem precisei contar até dez, avancei 50 anos. De alma nova, desfrutei das delícias dos tempos de hoje.

Plural

BIRA ROCHA

Empresário ▶ birarocha@novojornal.jor.br


 Bira Rocha escreve nesta
 coluna às sextas-feiras

Conecte-se

 O leitor pode fazer a sua denúncia
 neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



De Caminha a Obama

A espionagem da agência norte-americana NSA, que tem dominado o noticiário, teve o Brasil como um dos principais alvos, com foco na Presidência da República e na Petrobras.

A bisbilhotagem dos EUA causou indignação à presidente Dilma e no meio político brasileiro. O Congresso chegou a criar uma CPI para tratar do assunto.

Até parece que ninguém sabia da existência das ações de espionagem no mundo todo. Neste caso da NSA a ação deixou de ser secreta graças à indiscrição de um ex-funcionário da agência que revelou ao mundo os alvos e interesses da espionagem americana.

Em matéria de antiguidade, a profissão de espião rivaliza com a de prostituta.

Quem quiser, ou puder, que se proteja dos abelhudos.

Depois do atentado de 11 de setembro de 2001, pedir para que os Estados Unidos deixem de espionar é o mesmo que pedir ao gato que não pegue o rato.

Para se manterem como a maior potência mundial, os EUA usam todos os meios possíveis para saber o que fazem e o que farão os seus amigos, seus inimigos e os problemáticos. Afinal, saber da vida alheia é uma das primeiras lições do livro A Arte da Guerra de Sun Tzu.

Portanto, o Brasil que se proteja.

Que Dilma mantenha sua visita aos EUA e seja recebida por Barack Obama como Chefe de Estado de um país que, com ou sem espionagem, conseguiu ser mais competente que os americanos em quase todos os segmentos da agropecuária, ganhando deles na exportação de carnes (boi, frango e suíno) celulose, cítricos, etanol e uma infinidade de produtos do agronegócio. Somos campeões em produtividade, apesar da infraestrutura caótica e ocupamos a segunda posição mundial como exportadores de máquinas agrícolas.

Ao contrário da produção petrolífera, que gozou do monopólio estatal por meio século, o agronegócio brasileiro sofreu pouca interferência do Estado. Talvez seja por isso que o Brasil, que não consegue ser autossuficiente em petróleo, tenha a agropecuária como a “salvadora da lavoura” na balança comercial.

Toda essa produção--- é bom lembrar--- obtida em 40% do território nacional, ainda pode dobrar, com ganhos de produtividade, sem que se derrube uma única árvore. Os 60% restantes estão cobertos pelas florestas da Amazônia Legal.

Esse desempenho fabuloso impressionou os EUA e todo o mundo e pode ser espionado à vontade, sem correr riscos.

Afinal, a primeira espionagem internacional em terras brasileiras foi feita em 1500, por Pero Vaz de Caminha, que concluiu que “nesta terra, em se plantando, tudo dá”.



Roda Viva

Sr. Colunista: a propósito de seu comentário publicado em sua coluna na edição do dia 10 de seu jornal onde sou citado, esclareço:

1 – Não fui eu quem “descobriu que o Governo do Rio Grande do Norte não estava cumprindo a obrigação constitucional de aplicar 25% da receita na Educação...”. Foi o Tribunal de Contas que nos Relatórios Anuais das Contas do governo relativos aos anos de 2011 e 2012 constatou tal fato.

2 – Não existe obrigação constitucional de aplicar “25% da receita na Educação”. A obrigatoriedade definida em lei se refere a aplicação de, no mínimo,

25% das receitas resultantes dos impostos e transferências para Manutenção e Desenvolvimento do Ensino.

3 – Também não fui eu quem “responsabilizei a governadora Rosalba Ciarlini, por ato de improbidade administrativa”. Apenas fui autor de uma denúncia acatada pelo Ministério Público Estadual. Compete à Justiça responsabilizar, ou não, os gestores por improbidade administrativa.

4 – Não é na minha “opinião” que os recursos deveriam “ser aplicados apenas na manutenção e desenvolvimento de programa de Ensino”. É a legislação federal que determina a aplicação, de no mínimo,

25% dos impostos e transferências na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino.

5 – Não tratei do assunto com um “escândalo”. Exercendo meu papel, falei sobre o tema em pronunciamentos no plenário da Assembléia Legislativa. A gestora da pasta foi à imprensa e afirmou que era uma “inverdade”. Diante disso, encaminhei denúncia ao Ministério Público para a devida apuração.

6 – A denúncia encaminhada ao MPE não deixará “mal o próprio denunciante” por que em nenhum momento afirmei que tal prática começou neste ou naquele governo. O que me estranha é o uso do argumento de que “também nos governos passados...” para justificar práticas irregulares.

7 – A prática de maquiar os números com os gastos com previdência continua em 2013 como pode ser constatado ao se analisar os Relatórios Resumidos de Execução Orçamentárias bimestralmente publicados no Diário Oficial do Estado.

8 – Ao longo de minha militância nunca afirmei ser “absolutamente normal” a inclusão dos recursos da previdência básica na soma dos recursos da educação.

9 – Não mantive “silêncio nos oito anos anteriores” em relação a educação. Foram públicos meus apoios às lutas e greves de minha categoria, assim como minha crítica à alta rotatividade dos titulares da Secretaria Estadual de Educação do Rio Grande do Norte.

10 – Não cabe a mim “denunciar e punir” ninguém. Cabe a mim fiscalizar as ações do Executivo e denunciar aos órgãos competentes quando observadas irregularidades. Punir não é da minha alçada. É atribuição da justiça.

De fato, é comparando nossas atitudes que se pode chegar ao completo entendimento. Aliás, ao parcial entendimento. Afinal, o ponto de vista de cada um é decorrente do ponto em que cada um avista os fatos. Sem mais, receba minhas saudações no aguardo de ver publicado este meu modesto e rápido esclarecimento. Atenciosamente.

Fernando Mineiro

Nota da Redação

Roda Viva estribou-se em dois pontos: 1 – A prática denunciada não é nova; 2 – Quando integrava a bancada governista o missivista nunca denunciou tal prática.

NOVO

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
 (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
 redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
 comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

IVZ

Endereço
 Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
 CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
 Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

A família digital do Novo Jornal aumentou.

novojornalrn
 3342.0374

ELANTRA 2.0

POR R\$ 83.900,00

AGORA COM TAXA

Entrada e saldo em 24 vezes sem juros.

0%

MARKPLAN



ELANTRA

FLEX LANÇAMENTO 178 CV

● BOTÃO DE PARTIDA START/STOP. PARTIDA KEYLESS COM SENSOR DE PRESENÇA E BOTÃO START/STOP.

● CÂMBIO AUTOMÁTICO PIKTRONIC DE 6 VELOCIDADES. TROCAS DE MARCHA IMPERCEPTÍVEIS, MAIS ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL E DESEMPENHO.



MOTOR **178 CV** AGORA COM MAIS POTÊNCIA: 178 CV. MODERNO E ECONÔMICO, SERÁ USADO PELA HYUNDAI ATÉ 2025 E ATENDE AS NORMAS DE EMISSÃO QUE SÓ ENTRARÃO EM VIGOR DAQUIA ALGUNS ANOS.



TOUCHSCREEN DE 7", GPS COM MAPAS COMPLETOS DO BRASIL, BLUETOOTH, MEDIA PLAYER, CONTROLE PARA IPOD, USB E ENTRADA AUXILIAR.



O MÁXIMO EM CONFORTO E SEGURANÇA. BANCOS DE COURO PREMIUM, TETO SOLAR PANORÂMICO ELETRÔNICO, FREIOS ABS COM EBD E BAS, 8 AIR BAGS E SISTEMA DE CONTROLE DE ESTABILIDADE - ESP.



O MELHOR DA TECNOLOGIA. AR-CONDICIONADO DIGITAL BIZONE, PILOTO AUTOMÁTICO. NOVOS SENSORES DE ESTACIONAMENTO, AGORA LOCALIZADOS NOS PARA-CHOQUES TRASEIRO E DIANTEIRO.



CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE

CAOA. A MAIOR REDE DE CONCESSIONÁRIAS HYUNDAI DO BRASIL.

NATAL - LAGOA NOVA - AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010 8050



O parceiro ideal para seus projetos de vida.

PARCELAS A PARTIR DE R\$ **342,56***

Alguns equipamentos descritos nas fotos e nos textos são opcionais e podem ou não estar disponíveis na versão apresentada neste anúncio. Consulte o distribuidor.
Financiamento na modalidade CDC para o veículo ELANTRA 0 km, modelo 2013, CAT. J187 sendo 60% de entrada (R\$ 50.340,00) e 24 parcelas de R\$ 1.507,69 (com SPF*). Valor à vista R\$ 83.900,00. Valor total da entrada mais financiamento: R\$ 86.524,56. Tarifa de R\$ 780,00 (mais registro de contrato conforme a região) cobrada pelo Banco Alfa S/A para registro de contrato, confecção de cadastro etc. Taxa de 0% a.m. e 0% a.a., sendo o coeficiente aplicado com IOF de 0,04233. Juros subsidiados pagos pelo distribuidor. Cadastro sujeito a aprovação. Caso o cadastro não seja aprovado pelo Banco Alfa S/A, deverá ser enviado para outro banco que pratica outras taxas e tarifas. Financiamento praticado pelas lojas Hyundai CAOA. Plano de financiamento válido para veículos nas cores preta e prata até 15/9/2013 ou até o término do estoque. * Seguro Proteção Financeira (opcional).
* PARCELA NO PERÍODO DE 80 MESES REFERENTE AO CRÉDITO NO VALOR DE R\$ 23.625,00. BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO. Fotos meramente ilustrativas.



AV. AMINTAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA

Respeite a sinalização de trânsito



VEÍCULOS BLINDADOS
NÍVEL-III COM GARANTIA DE FÁBRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO



UMA QUESTÃO DE MOBILIDADE

/ PAUTA / APÓS REUNIÃO COM LÍDERES, PRESIDENTE DA CÂMARA GARANTE; EMPRÉSTIMO NECESSÁRIO PARA PREFEITURA INICIAR OBRAS VIÁRIAS SERÁ VOTADO NA PRÓXIMA QUINTA-FEIRA

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

A VOTAÇÃO SOBRE os pedidos da Prefeitura para a autorização de três empréstimos deverá acontecer na próxima quinta-feira. A soma dos empréstimos é de aproximadamente R\$ 143 milhões.

Os vereadores irão discutir sobre os empréstimos, voltados para o pagamento da contrapartida das obras de mobilidade urbana e o financiamento para a modernização da prefeitura, bancado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

A data para a votação foi anunciada ontem pelo presidente da Câmara Municipal de Natal (CMN), Albert Dickson (PP) após uma reunião dos líderes de bancada e de outros vereadores na antessala da presidência da casa legislativa. Participaram da reunião mediada por Dickson os vereadores Fernando Lucena (PT), Hugo Manso (PT), Júlio Protásio (PSB), Aquino Neto (PV), Ubaldino Fernandes (PMDB) e as vereadoras Amanda Gurgel (PSTU) e Júlia Arruda (PSB).

Na ausência do líder do executivo na casa é o presidente da CMN que tem conduzido o trabalho de conseguir acelerar a tramitação do projeto, o que foi requisitado pelo prefeito Carlos Eduardo Alves (PDT) em visita à Câmara na semana passada.

Antes de ir ao plenário o projeto dos três empréstimos passará por três comissões (Justiça, Planejamento, Finanças). “Os projetos vão passar pelas comissões até segunda-feira”, garante Albert Dickson.

Apesar do consenso perante a data de apreciação do pedido de autorização dos empréstimos, os vereadores não abriram mão de ouvir as justificativas para o pedido dos R\$ 104 milhões junto à Caixa Econômica Federal



► Carlos Eduardo fez apelo aos vereadores, na semana passada, pela rapidez na aprovação do empréstimo

(CEF) e os outros R\$ 39 milhões do financiamento aberto pelo BNDES.

A decisão pela votação apenas na quinta-feira aconteceu em virtude da marcação de duas visitas à CMN ligadas diretamente aos empréstimos. Na terça-feira a secretária municipal de Planejamento, Orçamento e Finanças Virgínia Ferreira irá até o plenário Érico Hackradt expor aos vereadores as condições do caixa do município para poder contrair o empréstimo.

No dia seguinte será a vez de um representante da CEF fazer uma apresentação aos legisladores municipais. “A vinda das duas passamos é positiva. Nós aguardamos informações, principalmente da secretária de planejamento Virgínia (Ferreira), porque ela deverá dizer se Natal tem condições de contrair esse empréstimo”, disse Sandro Pimentel (PSOL).

Para Júlio Protásio (PSB), a urgência requisitada pelo

poder executivo para a votação do empréstimo precisa ser melhor estudada. “A mobilidade urbana está na ordem do dia da cidade. Mas o empréstimo é um assunto delicado. Temos que ser sensíveis para não atrasar e ter a maturidade suficiente para discutir o assunto”, apontou Júlio.

A medida de convocar a secretária e um representante da Caixa Econômica, como pediam os vereadores de oposição, na avaliação de Amanda Gurgel (PSTU), mostram que os vereadores estão em completa dúvida quanto ao projeto. “Mantenho minha posição contrária ao empréstimo. Mas, de toda forma, mostra-se um esforço mínimo para tirar as dúvidas até da bancada do prefeito. Os vereadores estão preocupados em autorizar o empréstimo e depois ter que prestar contas com o eleitor”, disse Amanda.

ORDEM

Apesar das dúvidas

externadas pelos vereadores quanto ao pedido de empréstimo, o prefeito Carlos Eduardo parece confiar na aprovação do pedido entregue aos vereadores no início desta semana. Tanto que assinou, na terça-feira, a ordem de serviço das obras de mobilidade no entorno da Arena das Dunas – cinco túneis e seis viadutos, um dos quais estaiado – que dependem de parte dos R\$ 104 milhões do pedido de empréstimo.

Durante a visita à Câmara, no dia 5 de setembro, o chefe do executivo chegou a declarar que sem os empréstimos Natal ficaria sem as obras de mobilidade. Ele ainda disse que a construção do binário das avenidas Capitão-mor Gouveia e Jerônimo Câmara, que depende de maior parte do empréstimo (R\$ 70 milhões), deverá ter a ordem de serviço emitida dentro dos próximos dez dias. Dessa vez, provavelmente, com o empréstimo já aprovado pelos vereadores.

SEMANA DE ‘AGENDA POSITIVA’

A próxima semana deverá ser de agitação no palácio Frei Miguelinho, sede do legislativo municipal de Natal. Os vereadores que participaram da reunião na presidência da casa no início da tarde de ontem saíram de lá acordados para definir uma série de votações e discussões de projetos polêmicos nos dias 17 e 19 deste mês, que inclui o projeto do empréstimo total de R\$ 143 milhões.

O calendário ainda será fechado em uma reunião marcada para as 17h da próxima segunda-feira, mas os temas do que foi batizado de “agenda positiva” estão pré-definidos.

Os vereadores irão discutir – e muito provavelmente votar –, além dos empréstimos do poder executivo, os projetos de extinção do voto secreto na Câmara dos Vereadores e do passe livre nos transportes público para estudantes e desempregados. Eles ainda pretendem discutir



► Albert Dickson vai colocar outras matérias em pauta

o processo de contratação temporária de 339 profissionais para a área de saúde, aberto ontem no Diário Oficial do Município (DOM).

Durante a reunião com os vereadores, o presidente Albert Dickson destacou a necessidade de discussão dos projetos. “Temos

a questão do financiamento do BNDES, que irá trazer benefícios para a gestão municipal, e ainda envolve a construção da sede própria da Câmara”, destacou o vereador.

Segundo Protásio, a construção da agenda positiva será importante para os



Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

/ CONSELHEIRO /

MP entra com ação para tirar Poti Júnior do TCE

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

O MINISTÉRIO PÚBLICO Estadual (MPE) instaurou uma ação civil pública para que a escolha, nomeação e posse do conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE) Poti Júnior sejam anuladas, alegando que esses atos desobedecem à lei, ou seja, ele foi nomeado sem serem cumpridas a exigências constitucionais, como possuir reputação ilibada para exercer tal cargo.

Quando era gestor público (ele foi prefeito de São Gonçalo do Amarante), Poti foi réu em vários processos, sob a acusação de improbidade administrativa; também respondeu a uma ação penal e, atualmente, responde a dois inquéritos na Polícia Federal. O conselheiro, que também foi deputado estadual, possui uma condenação judicial, mas sua pena prescreveu.

Poti Júnior renunciou ao cargo de deputado estadual em dezembro de 2012, tomando posse do cargo de conselheiro do TCE no mesmo mês.

O MPE aponta que o conselheiro possui “em seu currículo”, vários processos e responde a inquéritos em andamento na Polícia Federal. A instituição observa que, além de critérios éticos, experiência profissional, conhecimentos sobre vários assuntos ligados à atividade e “notadamente, idoneidade moral e reputação ilibada”, ou ainda, devem ser observadas qualidades técnicas e morais.

“Tais pressupostos são o alicerce de uma escolha pautada em parâmetros de honestidade, integridade, que atenda às regras éticas e de

bons costumes sem qualquer mácula de índole profissional”, escreveu o MPE na ação.

Para o requerente da ação, o perfil do conselheiro exigido pela Constituição é orientado principalmente “pelo vetor da moralidade administrativa”, uma vez que a sua atuação será a de um fiscal das contas públicas, pressupondo um agente político “isento, íntegro, que esteja livre de qualquer tipo de desonra comprometedor do exercício lícito de suas funções”.

A Promotoria de Justiça questiona o fato de, como pode alguém que está sendo acusado e investigado pela atuação em diversos atos de improbidade e crimes enquanto gestor municipal ocupar o cargo de conselheiro do Tribunal de Contas.

“Qual legitimidade ética irá respaldá-lo a julgar as contas de outros tantos administradores em situações semelhantes a sua? Como irá invocar os princípios de moralidade administrativa e da boa fé do administrador para fundamentar os seus votos sem que tenha ao menos se valido deles enquanto gestor público?”, pergunta.

O MPE pede o afastamento imediato do conselheiro, enquanto durar a tramitação do processo.

O atual presidente do TCE, o conselheiro, Paulo Roberto Alves, foi sintético quanto à ação proposta pelo MPE e reforçou a competência de Poti para exercer o seu cargo. “Nesses nove meses de atuação de Poti, ele demonstrou capacidade e qualificação para atuar em sua função. A ação vai simplesmente demonstrar não existir nada que o desabone”, falou Alves.

IMPROBIDADE, PROCESSO PENAL E INQUÉRITOS NA PF

Poti Júnior tem contra ele oito ações por improbidade administrativa, uma ação penal e dois inquéritos na Polícia Federal. Entre as ações, está uma ação civil de improbidade administrativa na qual é pedida a devolução de R\$ 70.516,84 ao cofre do Estado. O então prefeito foi condenado em primeira instância e processo encontra-se hoje no Supremo Tribunal Federal (STF).

Outra ação de improbidade, também movida pelo MPE, diz respeito a uma acusação de Poti ter fraudado licitações. O processo foi concluído e aguarda a sentença.

O conselheiro do TCE é acusado de ter cometido irregularidades na aplicação de recursos do Fundef relativamente aos exercícios financeiros de 1999 e 2000, valendo-se de informações encaminhadas pelo próprio TCE. O processo também está concluído e aguarda sentença.

Poti Júnior foi

responsabilizado pelo MPE por não ter aplicado o percentual mínimo constitucional no Fundo Municipal de Saúde do Município de São Gonçalo do Amarante, em 2001. A ação foi recebida e está em fase de instrução.

Ele é acusado de não recolher Imposto Sobre Serviço (ISS), incorrendo em renúncia indevida de receita tributária e gerando um prejuízo de R\$ 403 mil aos cofres de São Gonçalo do Amarante.

O Ministério Público Federal (MPF) acusa Poti Júnior de praticar improbidade ao firmar um convênio entre a Prefeitura de São Gonçalo do Amarante e a Fundação Nacional de Saúde (Funasa), no qual foram repassados R\$ 4 milhões para obras de esgotamento sanitário.

Tramitam dois inquéritos na Delegacia da Polícia Federal, sendo um deles por irregularidades em licitações e outro por dispensa de licitação indevida.



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,275		-0,49%	9%	0,24%
TURISMO	2,430	3,027	53.307,09		

A CARA DE NATAL

/ COMÉRCIO / PRIMEIRO SHOPPING CENTER DA CIDADE INAUGURA NOVO SETOR E ABRE 29 LOJAS DE UMA SÓ VEZ; AMPLIAÇÃO ACRESCENTA MAIS DE 9 MIL M² DE ÁREA LOCÁVEL E GRUPO CONTROLADOR PREVÊ CRESCIMENTO DE VENDAS

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

O CONSÓRCIO ANCAR IVANHOE E BRMALLS inaugurou ontem a primeira grande expansão do Natal Shopping em 21 anos de fundação. Até o início de 2014 serão 58 lojas na área expandida, que abriu com 29 novos estabelecimentos. As seis salas de cinema da rede Cinépolis, uma das maiores da América Latina, serão abertas em dezembro.

O superintendente do shopping, Paulo César, disse que o planejamento ambiental segue o padrão anterior do shopping, reforçado pela logomarca. "Os clientes vão perceber a nova logomarca, que passa imagem de conforto, charme e aconchego", ressaltou.

Com a expansão, o número de lojas passará de 112 para 170 e o shopping ganhou 9.536 m² quadrados de Área Bruta Locável (ABL), passando de 16.639,30 m² metros quadrados para 26.175,30 m².

A BR Malls administra 52 shoppings em todas as regiões do Brasil, inclusive o Shopping Center Recife, um dos maiores do país, e não faz diferenciação entre as unidades. "Todos da rede são importantes", qualificou o superintendente.

Lojas como a Ri Happy e a Le Lis Blanc, que estão entre as âncoras do Shopping ainda estão sem data para inauguração. De acordo com Paulo César, por questões de planejamento interno das próprias marcas. Até o início do ano que vem, praticamente toda semana será aberta uma nova loja no Natal Shopping.

Paulo César explicou que as obras das seis salas de cinema da rede Cinépolis devem abrir em dezembro. Todas com tecnologia digital, sendo uma delas, vip. "Será o melhor cinema da cidade e um dos melhores do Nordeste", ressaltou o superintendente.

Abstendo-se de falar em macroeconomia, o superintendente do Natal Shopping disse que a estratégia do grupo é continuar atendendo a demanda da população. "Este segmento só cresce no Brasil, na contramão do que eventualmente possa estar acontecendo (crise)", ponderou.

Com a inauguração da expansão, complementou Paulo César, a rede atende à demanda da população natalense com foco no aumento do poder de consumo. O Natal Shopping, além de ter sido o primeiro da cidade, é uma marca tradicional com identidade própria entre os natalenses.

"Nossa busca é sempre trazer as melhores e mais qualificadas marcas; operações que no país e fora são relevantes", ressaltou Paulo César. O shopping está de cara nova, mas continua com a mesma meta de inovar com opções de consumo, lazer e serviços, sublinhou.

Na inauguração, às 11h30 ontem, o presidente da Ancar Ivanhoe, Marcelo Carvalho, ressaltou que a sociedade com a BRMalls é sólida e vai continuar. O diretor de Desenvolvimento da BRMalls, Marco Aurélio Cardoso, afirmou que a inauguração da expansão do Natal Shopping é um investimento que consolida a parceria. "A gen-



► Fachada do Natal Shopping com a nova logomarca e elementos tropicais: imponência

te acredita em shoppings e em Natal", ressaltou ele.

ABERTURA

A parte de expansão do Natal Shopping foi aberta ao público, ontem, a partir das 13h com marcas como Fantasia, a loja de produtos da Disney, Lilica, Mahogany, Imaginarium, Tip Top, Lilica e Tigor. Jorge Bishop, Vinhedos, Osklen e Massa Mia.

Na inauguração, estandes

com marcas famosas e caras como a Harley Davidson e carros de alto padrão, expostos, mostravam que a identidade com as classes A e B segue sendo a meta do empreendimento, apesar de o superintendente contrapor que o local está aberto para todos.

A atriz da Rede Globo Nathália Dill, que estará na próxima novela das 18h, Jóia Rara, esteve em Natal para participar do evento.



► Diretores do consórcio Ancar Ivanhoe e BRMalls e a atriz Nathália Dill

SHOPPING GANHA LOJA DE JOIAS DE CRISTAIS

O mercado de alto padrão é uma tendência no Brasil. Mesmo sem estar localizada na área de expansão, o grupo Gentil aproveitou o momento festivo e inaugurou a primeira loja em Natal da grife Swarovski, de joias de cristais, com mais de 2.600 lojas em mais de 180 países, informou a diretora geral do grupo austríaco no Brasil, Carla Assumpção.

Segundo o presidente do Grupo Gentil Negócios, o empresário Antônio Gentil, a inauguração da loja Swarovski é a realização de um sonho de mais de cinco anos. "A marca internacional é muito rígida na escolha de seus parceiros franqueados e depois de muita conversa e entendimentos, a marca fechou contrato com o grupo", ressaltou Gentil.

Carla Assumpção ressaltou que a loja da Swarovski no Natal Shopping é a primeira da parceria da marca com o grupo potiguar, que começou negociações ainda em 2012. O Gentil Negócios deve expandir a marca para os estados de Pernambuco, Paraíba, Ceará, Piauí e Maranhão em dois anos. A próxima loja da parceria será aberta no Shopping Rio Mar, em Recife. No Brasil, somente em 2013



► Loja da rede austríaca tem parceria do grupo potiguar Gentil Negócios

estão sendo abertas 30 lojas próprias da Swarovski. A fábrica austríaca de cristais foi fundada em 1895 por Daniel Swarovski. A marca é líder de vendas do produto no mercado europeu e disputa diretamente com as francesas Baccarat e Lalique.

Presente desde 2002 no país, a Swarovski Elements fundou seu escritório próprio no país no ano passado. Pretende em oito anos fazer do Brasil seu terceiro mercado mundial. Swarovski Elements é o braço da companhia responsável pela comercialização de cristais.



► Carla Assumpção, da Swarovski

EXPANSÃO SEM PERDER O CONCEITO

Com uma fachada espelhada e palmeiras em sua entrada principal, o Natal Shopping logo na entrada ganha ares de alto padrão, a linha adotada pelo grupo como o shopping diferenciado da cidade, destinado ao público A e B.

Desde que as empresas BRMalls e Ancar Ivanhoe compraram o Natal Shopping, em 2007, se deu o início ao projeto de expansão. A revitalização começou em 2010 e, ontem, foi o ápice desse processo. Ainda às 10h30 era possível ver trabalhadores fazendo os últimos ajustes depois de uma jornada que ganhou madrugada adentro e que incluiu acabamentos também de lojas.

Lojistas, convidados e representantes dos grupos BRMalls e Ancar Ivanhoe comemoraram a expansão. De manhã, o superintendente não quis passar dados sobre faturamento, vendas e planos de expansão para a imprensa sob o argumento de que esses são dados que só poderiam ser divulgados a partir do fechamento dos mercados, às 17h.

No ano passado o consórcio anunciou que seriam investidos R\$ 80 milhões na expansão, mas não confirmou ontem se este seria o valor real da obra. Em 2011 houve um investimento de R\$ 20 milhões em obras de revitalização nos dois pavimentos que in-

“**NOSSA BUSCA É SEMPRE TRAZER AS MELHORES E MAIS QUALIFICADAS MARCAS; OPERAÇÕES QUE NO PAÍS E FORA SÃO RELEVANTES**”

Paulo César
Superintendente Natal Shopping

cluíram troca de pisos, teto, cláudio, sistema de som, sanitários, escadas rolantes e criação de novas lojas.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA RIO GRANDE DO NORTE

Ministério da Educação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

AVISO DE PREGÃO Nº. 36/2013

Objeto: Aquisição de material de consumo (manutenção) para a Infraestrutura da Reitoria e dos Câmpus deste IFRN.
Entrega do Edital: a partir do dia 13 de agosto de 2013.
Endereço: Rua Dr. Nilo Bezerra Ramalho, 1692 - Tirol.
Abertura das Propostas: 30 de agosto de 2013 – 15h, horário de Brasília.
Informações complementares: As empresas interessadas em receber o edital deverão acessar o site www.comprasnet.gov.br ou www.ifrn.edu.br ou através do telefone (84) 4005-0786 ou 4005-0787 para maiores informações.

Ricardo Antônio Bezerra Soares de Araújo
Pregoeiro

COSTA AQUECIDA

/ TURISMO / TEMPORADA DE CRUZEIROS 2013/2014 DE NATAL TERÁ NAVIO GREGO PERNOITANDO POR ATÉ SETE DIAS NA CIDADE E EXPECTATIVA DE ATRAIR 16 MIL TURISTAS; MESMO EM OBRAS, TERMINAL DE PASSAGEIROS SERÁ UTILIZADO

DAÍSA ALVES
DO NOVO JORNAL

A ALTA TEMPORADA do turismo potiguar vai ganhar um incremento que vem de mares distantes. Natal volta à rota dos cruzeiros marítimos, avancando o turismo náutico local. A companhia BCR, operadora do navio grego Louis Aura, único cruzeiro pelo Nordeste brasileiro, confirmou a inserção de Natal como destino na temporada 2013/2014. A previsão é de 22 escalas com embarque e desembarque, e uma novidade: o navio vai pernoitar no porto local por até sete dias.

Isso significa que as mais de 16 mil pessoas trazidas pela embarcação – estimativa da empresa – vão poder fazer mais do que um passeio apressado nas proximidades do porto. Ah! Quando o Louis Aura lançar suas amarras, os passageiros já vão contar com o mínimo de conforto do Terminal Marítimo de Passageiros do Porto de Natal, que ainda está em construção, mas deve chegar ao fim do ano com 80% da estrutura pronta.

Ainda está prevista a festa de réveillon dos passageiros a bordo do Louis Aura em Natal. Do Rio Potengi eles devem ter uma visão privilegiada da queima de fogos na ponte Forte-Redinha, caso o espetáculo seja mantido no mesmo local.

Outros dois navios de cruzeiro europeus farão uma escala cada na capital potiguar.

Pela primeira vez haverá viagens regulares, com embarque e desembarque no período de um dia em Natal. Anteriormente, a cidade era um destino esporádico com visita sem pernoite. A companhia BCR, Cruzeiros realiza o roteiro no Nordeste brasileiro há 25 anos e já operou cruzeiros marítimos em Natal tempos atrás. Após a queda da demanda, cancelou a rota na temporada 2012/2013 e agora retoma as atividades pela vantagem dos serviços que serão oferecidos pelo novo Terminal de Passageiros.



▶ O secretário de Turismo de Natal, Fernando Bezerril: 'start' no turismo náutico natalense

A isso, somam-se a localização estratégica de Natal e a proximidade dos jogos da Copa do Mundo de 2014. As rotas para Natal também farão escalas em Recife, João Pessoa (Cabedelo), Fortaleza e Fernando de Noronha.

Nos novos projetos de cruzeiro marítimos, a capital potiguar será prestigiada pela companhia. O diretor-geral da BCR confessou planejar viagens de cruzeiro com saídas exclusivas do Porto de Natal. "Nós estamos dando um enfoque na cidade; antes era uma escala para trazer os turistas e só verem a cidade", relata Milton Sanches. Agora, a "Cidade do Sol" está mais importante. Além de trazer a Natal um novo tipo de turista, as pessoas que estão na cidade também poderão fazer uso do navio. "O cruzeiro quando chega a Natal traz turistas do Brasil todo, mas também embarca pessoas do estado e turistas que estão em hotéis da cidade ou vindas de avião, por exemplo", explica.

As escalas devem variar entre quatro e sete dias atracados. Período no qual os 750 passageiros têm a liberdade de visitar a cidade

e desfrutar dos serviços e equipamentos turísticos disponíveis. Sanches comenta que cada passageiro gasta em média US\$ 100 por dia entre passeios, compras e restaurantes na cidade. "O turista náutico tem característica de gastar mais na cidade, comparado ao turista de lazer comum, pois tem uma curta temporada na localidade e não gasta com hotelaria", acrescenta.

Na conta, além de até 750 passageiros, entra a tripulação do navio, de 350 pessoas, que também desembarcam na cidade e usufruem dos serviços locais.

As escalas já estão definidas. A primeira será no dia 5 de dezembro, e a última em 17 de abril. "Esse terminal é um marco que vai dar um salto em questão de cruzeiro marítimo em Natal", frisa Sanches.

TRADE

Para George Costa, presidente do Natal Convention Bureau, os cruzeiros marítimos dinamizarão o turismo na cidade, pois trarão uma nova demanda. "É um novo tipo de turista, um dos segmen-



A FORMA DE RECEBER OS PASSAGEIROS VAI SER ADEQUADA. EMBORA NESSE INÍCIO TENHA DE SER IMPROVISADO"

Pedro Terceiro de Melo
Diretor-presidente da Codern

tos mais importantes do mundo. Eles gastam bastante na cidade por causa do curto tempo de visita e a falta de gastos com hospedagem", revela.

"É um perfil que gosta de navio, mas nossa expectativa é do turista querer voltar convidado pelas belezas de Natal", fala otimista Diassis Rosado, presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagem no estado (Abav-RN). "A partir da visitação por ocasião do cruzeiro, esse turista pode ser atraído para novas visitas à cidade com estadia mais prolongada", reitera.



▶ Milton Sanches, da BCR Cruzeiros, diz que empresa foca Natal

MESMO INACABADO, TERMINAL DE PASSAGEIROS AJUDA A ATRAIR NAVIOS

O novo Terminal de Passageiros foi definitivo para a retomada da cidade na rota dos cruzeiros marítimos, apesar de ter apenas 60% de sua estrutura concluída. A obra, orçada em R\$ 72,5 milhões, funcionará de maneira semelhante a um aeroporto e tem garantidos a conclusão, até a primeira escala do Louis Aura, o galpão de lojas comerciais e o anexo quatro, onde serão sediadas as entidades de fiscalização, como Receita Federal, Anvisa, Polícia Federal e o setor de bagagens.

"A forma de receber os passageiros vai ser diferente; vamos receber de forma adequada. Embora nesse início tenha de ser improvisado, porque não está concluído", considera Pedro Terceiro de Melo, diretor-presidente da Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern). "A meu ver, será uma nova página do turismo náutico no RN e, logicamente, vai contribuir para a revitalização da ribeira", conclui.

O local de acomodação dos passageiros ficará pronto em dezembro.

Para Fernando Bezerril, secretário Municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico (Seturde), o Terminal será um grande aliado para o incremento na economia e no turismo potiguar. "É um start no turismo náutico em Natal", exalta Bezerril acrescentando a sua expectativa sobre novos projetos para a área portuária. Neste final de semana, o secretário receberá um grupo empresarial francês para discutir a construção de uma mini marina na margem direita do Rio Potengi.

16 MIL

É a movimentação prevista de turistas no Porto de Natal

/ IBGE /

COMÉRCIO CRESCE ACIMA DO ESPERADO

FOLHAPRESS

COM INFLUÊNCIA POSITIVA de medidas de incentivo do governo e alívio temporário da inflação, o varejo teve um resultado acima do esperado em julho. Os especialistas, no entanto, avaliam que o resultado não deve se repetir nos próximos meses.

As vendas aumentaram 1,9% na comparação com junho, maior crescimento desde janeiro de 2012, e subiram 6% ante o mesmo período de 2012.

O segmento que mais puxou o crescimento das vendas do varejo foi o de móveis e eletrodomésticos. Com impacto do Minha Casa Melhor, as vendas do setor subiram 11%, com participação de 22,4% na taxa global do varejo. "O Minha Casa Melhor [que oferece crédito para beneficiários do programa Minha Casa, Minha Vida] começou a ter repercussão nas vendas do setor em julho, sobretudo no caso dos eletrodomésticos", afirma Alecia Gusmão, técnica do IBGE.

O programa de venda facilitada de eletrodomésticos e móveis foi lançado pelo governo no dia 12 de junho como tentativa de turbinar a economia pelo consumo num momento de queda de popularidade de Dilma. Apesar do alívio no mês, o setor segue em 2013

em patamar abaixo dos anos anteriores. As vendas no acumulado dos últimos sete meses cresceram 3,7%, menor nível para o período desde 2003 (-3,7%).

A pesquisa mostra ainda que a alta na comparação mensal foi disseminada, com variação positiva em oito das dez atividades analisadas. As maiores variações positivas ocorreram em tecidos, vestuários e calçados (5,4%), outros artigos de uso pessoal e doméstico (3,9%), equipamentos e material de escritório, informática e comunicação (3,5%), móveis e eletrodomésticos (2,6%) e hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (1,8%).

Na outra ponta, as vendas no setor de veículos e motos, partes e peças teve queda de 3,5% em julho na comparação com junho. Na relação com o mesmo mês do ano anterior, a queda foi de 1,8%, com participação de -16,7% na taxa do comércio varejista ampliado.

No caso das vendas de material de construção, a alta foi de 0,8% na comparação com o mês anterior e de 10,6% em relação a julho de 2012.

Já o setor de combustíveis e lubrificantes apresentou queda de 0,4% na comparação mensal, mas alta de 7,5% na anual

O MAIOR PLANO DE SAÚDE DO PAÍS CRIOU UMA SOLUÇÃO INTELIGENTE PARA VOCÊ DE NATAL.

Linha Medial

R\$80,06*

por beneficiário

* Plano Medial 200 PME, a partir de 2 vidas, QC, de 0 a 18 anos, cobertura regional. Válido até 31/12/2013 e somente para contratação no Rio Grande do Norte.



Amil
Linha Medial

Plantão de vendas:

4008-1000

amil.com.br

Cidades

RITMO DE ESPERA

/ CARNATAL / DIRETORES DE BLOCOS AGUARDAM DEFINIÇÃO SOBRE O EVENTO DESTA ANO, AMEAÇADO DE NÃO SER REALIZADO NA ÁREA PRÓXIMA AO ESTÁDIO POR CAUSA DAS OBRAS DE MOBILIDADE, MAS DESDE JÁ ACREDITAM QUE A MICARETA VOLTARÁ COM FORÇA EM 2014

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

OS BLOCOS QUE desfilam no Carnatal estão prontos para acatar as decisões tomadas pela Destaque Promoções sobre a realização do evento este ano. Os diretores do Caju, Nana Banana, Bicho e Burro Elétrico, entrevistados pelo NOVO JORNAL, não veem com preocupação o possível redimensionamento da festa. Todos partem do princípio que adequar não é sinônimo de acabar e que, no ano seguinte, o evento deve voltar em novo formato e com força total na área próxima ao estádio.

A micareta terá de passar por adaptações nesta 23ª edição, prevista para acontecer entre 5 e 8 de dezembro. Para não ter que sair do bairro de Lagoa Nova, onde é realizada desde 1994, quatro anos depois de ter sido criada, a organização cogita redimensionar o Carnatal, reduzindo o número de trios, menos blocos e dias de evento.

As mudanças são provocadas pelas obras de mobilidade para a Copa de 2014, que beneficiarão toda a região próxima ao estádio. Todas as vias usadas como corredores da folia serão ocupadas por maquinários e operários, que trabalharão em três turnos. De acordo com a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana, devem ocorrer, ao mesmo tempo, entre oito e nove obras no entorno de onde deveria acontecer a festa.

Diretor do bloco Caju, o mais antigo do Carnatal, Claudio Porpino ressalta que as obras deveriam ter sido iniciadas há mais tempo, o que deixaria os prazos mais frouxos e descartaria a necessidade de



AUGUSTO RATTA / ARQUIVO NU

▶ **Corredor da Folia do Carnatal, em área próxima ao estádio, está inviabilizado por causa das obras de mobilidade**

todas as obras acontecerem ao mesmo tempo. Ainda assim, ele destaca que estas intervenções são importantes para a cidade e devem ser comemoradas.

“Não é porque eu participei da fundação do Carnatal que sou contra essas obras. A gente não pode abrir mão de um legado como esse. E quanto ao Carnatal, ele vai ser redimensionado neste ano e voltará com muito mais força em 2014”, destacou.

Porpino ainda destaca que tem certeza de que a Destaque irá trabalhar da melhor forma para que tudo aconteça da maneira mais tranquila possível. Este pensamento é acompanhado por Nelly Carlos, jornalista e diretora do Burro Elétrico. “Se não tiver condições de sairmos neste ano, ficaremos tristes, mas não tem problema. A festa é da Destaque

e temos certeza que ela fará o que for melhor”, afirmou.

A declaração de Neli Carlos parte da possibilidade de ser retirada a quinta-feira do calendário do evento, único dia em que o Burro sai na avenida. Carlos Maia, também diretor do bloco, tentará uma reunião com a Destaque na próxima semana para ver realmente como ficará o evento e se os foliões - tradicionalmente jornalistas e políticos - terão que guardar a energia para a edição de 2014.

O bloco Bicho já tinha até as bandas reservadas para este ano. Uma das atrações confirmadas é o cantor Ricardo Chaves. E até que haja um pronunciamento oficial da Destaque, o diretor Max Trindade garante que não fará nenhuma mudança. “Eu prefiro aguardar, mas o que eu tenho ouvido na

Destaque é ‘Max, tenha calma que o Carnaval vai acontecer da melhor maneira possível’”.

Flávio Milfont, diretor do Nana Banana, também prefere aguardar o posicionamento da Destaque com respeito a festa. Mas realça que, mesmo que o evento seja reduzido neste ano, é certo que voltará em 2014 em outro formato e ainda mais forte. “O que for fechado agora será bem-vindo. A gente tem que aceitar porque é para o bem da cidade. E o certo é que no próximo ano o Carnatal vai voltar com força total”.

Questionado sobre em qual outro lugar o Carnatal poderia ser realizado, caso Lagoa Nova seja realmente inviabilizada para a festa, Milfont afirmou não ter nenhuma sugestão. “Só imagino o Carnatal ali”, atestou. Nenhum outro diretor quis sugerir um novo local.

REUNIÕES MARCADAS PARA HOJE

A Destaque Promoções, responsável pela organização do evento, disse que em 10 dias já teria uma definição a respeito do Carnatal 2013, com as adequações que serão necessárias. É possível, porém, que parte dessas mudanças já seja divulgada antes do previsto. De acordo com o diretor Ricardo Bezerra, haverá na manhã de hoje reuniões com vários órgãos, inclusive do Município. “À tarde é possível que já tenhamos algumas novidades”, destacou.

É mantida, por enquanto, a expectativa de realizar o evento ainda em Lagoa Nova, nos arredores do estádio, apesar da negativa da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana. A Destaque cogita fazer um evento menor neste ano, com menos trios elétricos, para se acomodar ao momento de obras. Uma possibilidade, ainda em discussão, é fazer um evento indoor (interno) numa área do Arena das Dunas.

No caso de retirar um dos dias, é possível que caia a quinta-feira e o evento aconteça somente a partir da sexta-feira dia 6 até o domingo 8 de dezembro. A data, por enquanto, está mantida.

HUMBERTO SALES / ARQUIVO NU



▶ **Claudio Porpino, diretor do Caju**

HUMBERTO SALES / ARQUIVO NU



▶ **Max Trindade, diretor do Bicho**

AUGUSTO RATTA / ARQUIVO NU



▶ **Nelly Carlos, diretora do Burro**

ENTENDA O CASO

O Carnatal, carnaval fora de época da capital potiguar, é realizado desde 1991 e desde que ganhou maior dimensão conquistou lugar cativo no bairro de Lagoa Nova, próximo ao Machadão - demolido para dar lugar ao Arena das Dunas, estádio construído para a Copa de 2014. Mas neste ano, diante das obras de mobilidade urbana a serem executadas nas avenidas Prudente de Moraes, Lima e Silva, Romualdo Galvão e Capitão Mor Gouveia, a festa terá que mudar de lugar, segundo com a Prefeitura.

O conjunto de obras previsto para o local, estimadas em R\$ 222 milhões, teve a ordem de serviço assinada na última terça-feira. O início dos trabalhos está previsto para a segunda metade de setembro e depende apenas da aprovação na Câmara dos Vereadores de um

pedido de empréstimo R\$ 104 milhões pleiteado pelo Executivo. A votação está prevista para a próxima quinta-feira, 19.

Em declaração ao NOVO JORNAL, ontem, o secretário adjunto de Obras Públicas e infraestrutura destacou que não há a menor condição de a festa acontecer no entorno ou na própria Arena das Dunas. Todo o trecho usado em anos anteriores pelos foliões e trios elétricos estará em obras.

O primeiro grande empecilho será a construção do viaduto estaiado da Avenida Prudente de Moraes. Esta intervenção é considerada uma das partes mais complexas e demoradas da obra e interditará uma faixa inteira da via. Depois pode ser citado o túnel que dará continuidade à Avenida Capitão Mor Gouveia, passando por baixo da Prudente de Moraes, tendo retorno por onde antes existia o kartódromo.

Nesta área, em 2012, ficava a concentração dos foliões.

O percurso dos blocos seguia pela Prudente de Moraes pegando um pedaço da Lima e Silva. Neste ano, outro túnel estará sendo construído justamente neste entroncamento, que ao final da obra permitirá ao usuário sair da Romualdo Galvão e entrar direto na Lima e Silva (faixa da esquerda) rumo à Salgado Filho, sem precisar parar no semáforo.

Mais à frente, por onde os trios elétricos costumavam fazer o retorno para a concentração, também não haverá possibilidade de fluxo porque está prevista a construção de dois túneis por baixo da Prudente de Moraes, uma dando seguimento à Lima e Silva e outra possibilitando a entrada à esquerda.

E como se não bastassem as obras de mobilidade, ainda há a construção do túnel de drenagem do Arena das Dunas.



Editor
Moura Neto
E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br
Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

MARIA DE LOURDES FERNANDES DE SOUSA

★ 18/05/1918 † 08/09/2013

Missa de 7º Dia

Bernardino, Valdíria, Ana, Noras, Netos, Bisnetos, Tataranetos e Sobrinhos convidam familiares e amigos para missa de 7º dia de MARIA DE LOURDES FERNANDES DE SOUSA, que será celebrada no dia 13/09/2013 às 19:30hs, na Igreja São João Batista em Lagoa Seca. Desde já agradecemos a todos que comparecem a esse ato de fé cristã.

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 049/2013
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0536/2013
A Companhia Docas do Rio Grande do Norte torna público que realizará PREGÃO ELETRÔNICO do tipo Menor Preço Global, objetivando O FORNECIMENTO PARCELADO DE 1.200.000 LITROS DE ÓLEO DIESEL PARA USO NO TERMINAL SALINEIRO DE AREIA BRANCA/RN. O Edital será disponibilizado no site www.licitacoes-e.com.br. O recebimento de propostas ocorre a partir de 13/09/2013. A abertura dia 27/09/2013 as 10hs00min e a disputa dia 27/09/2013 às 16hs00min (ambos pelo horário de Brasília/DF). Informações no (84)4005-5359 ou email pregao@codern.com.br. Assinado em 12/09/2013.
Laélcio Pereira de Araújo – Pregoeiro da CODERN

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN
RESULTADO DE HABILITAÇÃO - PL Nº 0143/2013 - TOMADA DE PREÇOS
Aviso
A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após análise dos documentos de habilitação, decidiu por **HABILITAR** as empresas: **I & M CONSTRUÇÃO LTDA.**, e **PELICANO COMÉRCIO CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA.** Em não havendo recurso fica **aprazada** a abertura dos Envelopes "B" - Propostas de Preços para o dia **27/09/2013, às 15:00 horas.** Prazo Recursal na forma da Lei.
Natal/RN, 12 de Setembro de 2013.
A Comissão

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE PENDENCIAS - CPL
RESULTADO FINAL - TP Nº 009/2013
OBJETO - Contratação de empresa que possa executar os serviços de **manutenção da iluminação pública e de manutenção de bombas, das ruas e logradouros públicos do município de Penedências/RN.** A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições, declara que as empresas 01) TAVARES & JULIANO LTDA, CNPJ: 07.411.729/0001-00, 02) MUNDO ELÉTRICO LTDA - ME, CNPJ: 02.155.614/0001-78, encontra-se **INABILITADA**, onde a empresa 03) BKL CONSTRUÇÕES LTDA - EPP, CNPJ: 03.072.105/0001-60, única que encontram-se **HABILITADA**. De acordo com o parecer técnico analisado pelo setor de engenharia desse Município, após análise das propostas, envelopes nº 02, o parecer encontra-se a disposição dos interessados na sala da Comissão Permanente de Licitação, situada na Av. Francisco Rodrigues, 205 - Centro de Penedências/RN.
Penedências, 12 de Setembro de 2013
Anne Keilly de Oliveira Souza - Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PENDÊNCIA/RN
EXTRATO DE CONTRATO DA LICITAÇÃO TP Nº 007/2013
CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Penedências/RN - **CONTRATADA:** **START PESQUISA E CONSULTORIA TECNICALTD.** / CNPJ: 05.752.322/0001-00. **OBJETO:** Contratação de empresa de consultoria para prestação de serviços de consultoria técnica para elaboração de Plano Diretor Participativo, Código de Obras, Código de Meio Ambiente, Plano Municipal de Drenagem Urbana e Manejo de Águas Pluviais, Plano Municipal de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos e elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico do município de Penedências/RN, vencedora do certame licitatório acima mencionado com o com o valor global de R\$292.000,00 (Duzentos e noventa e dois mil reais). DATA: 12.09.2013. ASSINATURA: **IVAN DE SOUZA PADILHA - PREFEITO MUNICIPAL - START PESQUISA E CONSULTORIA TECNICALTD.**
#retroagindo seus efeitos a 02 de setembro de 2013.

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE PENDENCIAS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO
Legislação aplicada - Art. 38, VII, combinado com o Art. 43, VI, ambos da Lei nº 8.666/93 de 21.06.93, atualizada pela Lei nº 8.883/94 de 08.06.94 - Modalidade - **TOMADA DE PREÇOS Nº 009/2013.** **OBJETO** - Contratação de empresa que possa executar os serviços de **manutenção da iluminação pública e de manutenção de bombas, das ruas e logradouros públicos do município de Penedências/RN.** **HOMOLOGO** o processo sob referênciac, em consequência, **ADJUDICO** o objeto respectivo ao licitante **HABILITADO**, para o qual se sagrou vencedora a Empresa **BKL CONSTRUÇÕES LTDA - EPP**, CNPJ: 03.072.105/0001-60, **CLASSIFICADA** e consequentemente **VENCEDORA** do certame acima mencionado, com o valor global R\$63.672,73 (sessenta e três mil seiscentos e setenta e dois mil setenta e três centavos).
Penedências, 12 de Setembro de 2013
Ivan de Souza Padilha - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN
AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 017/2013
A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Guimarães/RN torna público que irá realizar licitação na modalidade Tomada de Preço, no dia **26 DE SETEMBRO DE 2013, às 15:00h** na Sede da Prefeitura Municipal, sito à Rua Luiz de Souza Miranda, 116 - Centro (Setor de Licitações). Atendimento de 08h00min as 12h00min. **OBJETO:** **CONTRATAÇÃO DE PESSOA(S) JURÍDICA(S) ESPECIALIZADA DO RAMO PERTINENTE PARA REALIZAR OS SERVIÇOS DE DRENAGEM LOCALIZADAS NAS SEGUINTE RUA: MONSENHOR JOSÉ TIBURCIO-CENTRO E NICOLAU GOMES DA SILVA - DISTRITO DE BAIXA DO MEIO - MUNICÍPIO DE GUAMARÉ/RN, conforme Projeto Básico.** A quem interessar encontra-se a disposição o Edital e anexos na íntegra.
Guamaré/RN, 12/09/2013
Dione Maria do Nascimento - Presidente da CPL

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
JUIZO DE DIREITO DA 8ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE NATAL
Rua Dr. Lauro Pinto, 315, 5º andar, Lagoa Nova, Natal/RN - Fone: 3616-9510
EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE 20 DIAS
Processo nº 0109384-43.2012.8.20.0001
Ação: Procedimento Ordinário
Parte Autora: DATANORTE - Companhia de Processamento de Dados do Rio Grande do Norte
Parte Ré: JOSÉ SOTERO FILHO e outro.
FINALIDADE: Citação de **JOSÉ SOTERO FILHO**, Brasileiro, Casado, Autônomo, CPF: 182.618.174-15, **TEREZINHA BARBOSA DA SILVA SOTERO**, Brasileira, Casada, Comerciaría, CPF: 156.596.154-49, atualmente em lugar incerto e não sabido, para, querendo, contestar(em) a presente ação no prazo de 15 dias, contados a partir da fluência do prazo previsto neste edital (VINTE DIAS), com a primeira publicação, nos termos da petição inicial, cujas cópias se encontram nesta secretaria, no endereço supra, à disposição dos interessados. **ADVERTÊNCIA:** Não sendo contestada a ação, presumir-se-ão aceitos, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor (art. 285, do CPC). Natal, 19 de agosto de 2013.
Gabriella Edvanda Marques Félix de Oliveira - Juíza de Direito Designada

Maxima
Beleza para o verão
MODA VERÃO
20 ideias práticas e econômicas para o dia a dia
por apenas **R\$5,90**
EDITORA Abril
Na MÁXIMA de setembro:
MODA VERÃO
Tendências na medida para todos os tipos de corpo
EMAGREÇA JÁ!
Cinco exercícios leves aceleram o metabolismo e ainda melhoram a saúde
Já nas bancas!

Social

“ De tanto ver triunfar as nulidades, de tanto ver prosperar a desonra, de tanto ver crescer a injustiça, de tanto ver agigantarem-se os poderes nas mãos dos maus, o homem chega a desanimar da virtude, a rir-se da honra e a ter vergonha de ser honesto”

Rui Barbosa (1849 – 1923)
Jurista, político, diplomata, escritor e orador baiano

E-mail
sadepaula@novojornal.jor.br

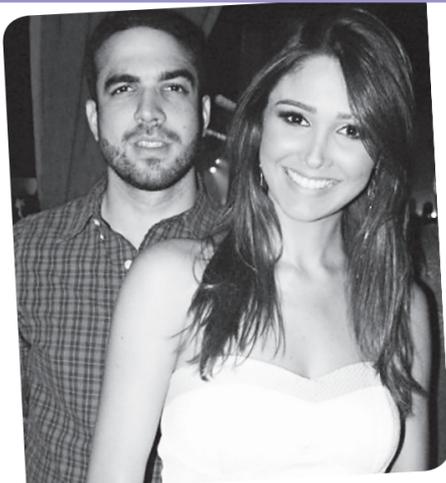
Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Sadepaula



VOCÊ SABIA

Que a InSightec é uma empresa israelense que está transformando a sala de operações com uma nova tecnologia de ultrassom que possibilita aos cirurgiões destruírem tumores e cistos sem incisões, usando a sua tecnologia de ultrassom de alta intensidade? Que pacientes do sistema não invasivo entram numa máquina de ressonância magnética, e as cirurgias são feitas sem bisturis e não deixam cicatrizes? Que a ferramenta possibilita a médicos destruir alvos, como tumores e cistos fibroides uterinos, dentro do corpo, sem incisões? Que o paciente fica acordado e é monitorado o tempo todo, e as alterações nos parâmetros de tratamento podem ser feitos de forma instantânea? Que na América Latina, o referido sistema já está instalado em São Paulo, no Instituto do Câncer de São Paulo, à disposição do SUS?



► Daniel Medeiros e Kelly Fonseca animando os salões do Pepper's, em Ponta Negra

Alta do dólar

Os interessados em comprar veículos importados devem ficar atentos já que as tabelas de preços poderão ser reajustadas a qualquer momento devido à alta do dólar, que neste primeiro semestre já sofreu uma variação de 20% em cima do Real. Segundo Ellen Bezerra, gerente da Audi aqui em Natal, algumas concessionárias junto às suas montadoras e importadores veem se esforçando para não repassar esse aumento para o consumidor final. Porém manter a margem comercial sem alterar o preço dos veículos é algo pouco provável que continue a acontecer, tendo em vista que o dólar demonstra que não vai recuar.

DNA

O DNA Center transferiu esta semana toda a estrutura da unidade médica da Afonso Pena para um novo endereço, também no Tirol. A clínica passou a funcionar na Rua Major Laurentino de Moraes, 1220, próximo à Praça Augusto Leite. A nova unidade ganhou espaço amplo, funcional e tecnologia de ponta em serviços e equipamentos.

No Dom

Hoje é dia da banda Mistura Fina & Dona Gisa animarem o Dom Vinicius, no Tirol, a partir das 19h30, com couvert a R\$ 10,00.



► Camila Masiso na plateia do Som da Mata

Franquia

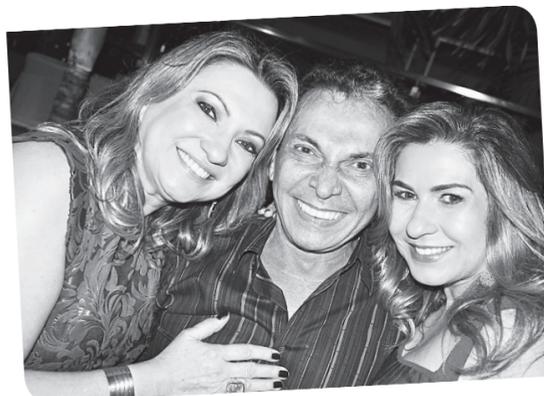
A empresária Isabella Vale abriu as portas da primeira franquia Highstil na cidade ontem no Natal Shopping. A marca paulistana conta com 44 anos de tradição e presença em todo o Brasil através de 2.500 multimarcas. A campanha Highstil 2013 convidou nove "Modelos de Vida" que são exemplos na criação ou colaboração em projetos sociais e ambientais, entre eles João Barone – baterista da banda Paralamas do Sucesso, o velejador Torben Graef, o nadador César Cielo e o rapper MV Bill. São personalidades que têm utilizado seu tempo e energia para desenvolver, capacitar, educar ou fazer a vida de tantas pessoas mais feliz.

Últimas chances

O Grupo de Teatro Carmin, de Natal, encerra neste fim de semana a primeira temporada de apresentações de "Jacy", seu mais novo espetáculo. A peça que estreou na Casa da Ribeira dia 31 de agosto se apresenta de hoje até domingo, às 20h, no espaço Barracão dos Clowns, em Nova Descoberta.



► Márcia Carrilho recebendo na Toca do Miga, em Extremoz



► Jota Oliveira entre Soledade Fernandes e Daniele Fonseca esperando hoje os descolados da cidade para a sua Forever Young no Chaplin Recepções

Som da Mata

A Big Band Jerimum Jazz, criada na Escola de Música da UFRN em 1998, organizada pelo professor Ranilson Bezerra de Farias, vai apresentar no próximo domingo no Anfiteatro Pau-brasil sucessos do repertório de grandes mestres como Glenn Miller, Duke Ellington, Perez Prado e Severino Araújo, além dos legítimos ritmos brasileiros como o Samba, o Choro e a Bossa Nova.

Vovó moderna

Paulinho tem nove anos e foi passar uns dias na casa da avó. Brincava na rua com alguns amiguinhos e uma hora entrou em casa perguntando: – Vovó, como se chama aquilo quando duas pessoas dormem no mesmo quarto e ficam uma em cima da outra? A vovó achou que seria melhor dizer a verdade: – Bem, Paulinho, isso se chama relação sexual... Uma transa, como se diz hoje. Paulinho satisfeito com a resposta voltou para a rua para brincar. Dentro de instantes ele volta todo esbaforido e diz: – Vovó, aquilo que eu perguntei, a mãe do Zezinho disse que se chama beliche, e ela quer falar com a senhora agora mesmo!!!

Tomara que vingue!

Acontece hoje, das 7 às 13h, a segunda edição da Feira da Agricultura Orgânica e Familiar de Natal promovida pela Prefeitura do Natal, através da Empresa de Fomento e Segurança Alimentar-Alimetar. A ação ocorre novamente na Praça das Flores, em Petrópolis com a presença de 40 produtores da região metropolitana de Natal, dos municípios de Macaíba, Extremoz, Ceará-Mirim e Touros.



► Fernando e Graça Bezerril com Denise e Arnaldo Gaspar prestigiando a inauguração do novo Chaplin

Miranda
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

PÃO & COMPANHIA.
SETE VEZES SEGUIDAS
O MELHOR PÃO
DE NATAL SEGUNDO
A REVISTA VEJA.
Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paocia.com.br

Hoje no Dom
Mistura Fina
com D. Gisa
a partir das 19h30
Dom Vinicius
BISTRO E CASA DE CERVEJA
Rua Angelo Varela, 1041 - Tirol
84 3201.4310

Novo flash

Bastidores da visita do ministro Aldo Rebelo a Arena das Dunas!

Fotos

1. Arthur Couto, Demétrio Torres e Charles Maia
2. Leonardo Dantas, Osni Damásio e Diogo Damásio
3. Odair Dantas e Alice Lima
4. Simone Silva, Elias Medeiros e Ana Paula
5. Jocaf Souza, Kivia Soares e Ney Douglas
6. Governadora Rosalba Ciarlini e o ministro dos esportes Aldo Rebelo



PROFISSÃO AVENTURA

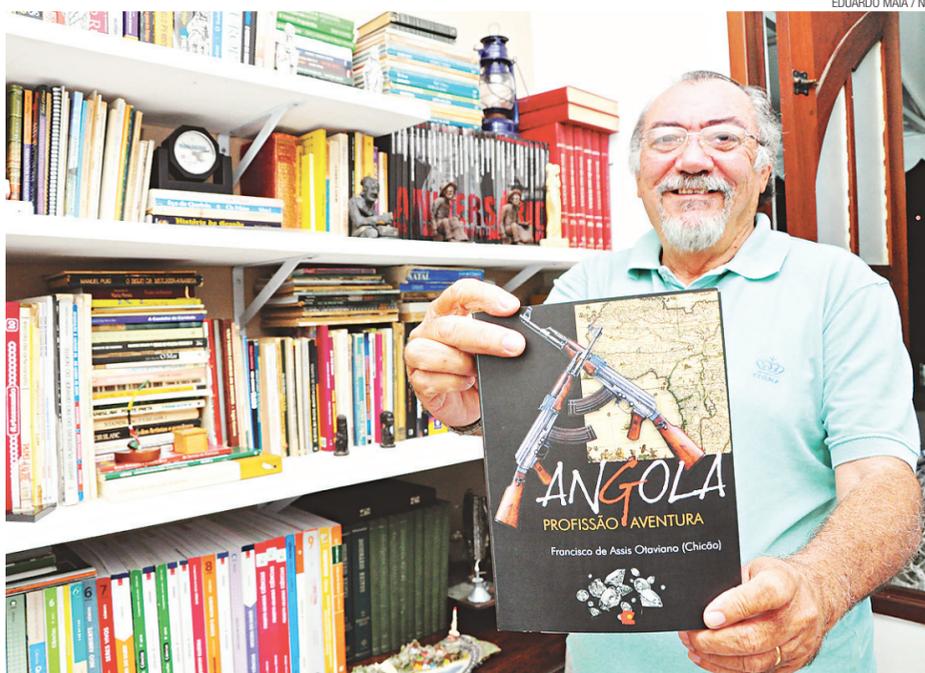
/ OBRA / TÉCNICO EM MINERAÇÃO E ESPECIALISTA EM EXPLOSIVOS, CHICÃO TRANSFORMA EM LIVRO A EXPERIÊNCIA QUE TEVE TRABALHANDO EM ANGOLA

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

CHICÃO, COMO FRANCISCO Otaviano prefere ser chamado, começou a escrever aos 12, mas somente agora, 50 anos depois, lança o seu primeiro livro "Angola: Profissão Aventura", condensando em pouco mais de 200 páginas sua experiência durante o período que trabalhou no país, contratado pelo governo angolano, entre 1999 e 2000. Relativamente distante do mundo das letras, o técnico em mineração nunca imaginou que suas histórias pudessem ser encontradas numa livraria.

"Foi a minha filha que descobriu os arquivos no computador e disse que aquilo tinha valor. Ela é formada em Letras e hoje estuda fora, então acreditei", conta Chicão, empolgado, falando por telefone de Salgueiro, interior de Pernambuco, onde está trabalhando na terceira etapa do projeto de transposição do rio São Francisco. Natural de Lajes, no Rio Grande do Norte, ele já percorreu praticamente todo o Brasil por causa de sua profissão: além de técnico em mineração, também é especialista em explosivos.

Angola até então é sua única experiência internacional e surgiu de repente, quando foi contratado pelo governo angolano - liderado pelo Movimento Popular de Libertação de Angola (MPLA) - para trabalhar no desvio do rio Cuanango com uma equipe de brasileiros. A expectativa era encontrar diamantes, alvo de disputas entre o MPLA e a União Nacional para a Independência Total de Angola (UNITA), atores da guerra civil encerrada em 2002.



► Francisco Otaviano, o Chicão, trabalhou em Angola entre 1999 e 2000 a convite do governo daquele país

"O governo nos contratou através de um consórcio, o da Sociedade de Desenvolvimento Mineiro de Angola (SDM), criado exclusivamente para garimpar diamantes - e do outro lado tinha a UNITA querendo derrubar o governo. Aqui, no Brasil, a gente vive um quadro de violência urbana, é claro, mas eu vi coisas realmente horríveis lá. Todos os dias eu passava por cadáveres espalhados nas ruas", lembra, informando que a região é realmente uma das mais ricas do mundo, quando o assunto é diamantes e outros minerais como o ouro.

Graças à sua posição de chefia, Chicão passava três meses lá e 20 dias aqui, enquanto a maioria

dos outros funcionários só tinha permissão para visitar a família de seis em seis meses. Durante todo o tempo, ele fazia questão de anotar tudo o que vivia em um caderno, o primeiro rascunho do livro que lança hoje no Palácio da Cultura, às 18h, pela editora do Sebo Vermelho.

"A gente ficava no meio daquela guerra toda. Éramos refugiados e ficávamos sob guarda do exército mercenário que nos protegia; não defendiam uma bandeira, trabalhavam por dinheiro, contratados pelo governo angolano. Então comecei a registrar essas coisas, mas se passaram mais de 10 anos e aí transcrevi para o computador, foi

quando minha filha leu e fez questão de publicar", explica.

"Vi muita gente morta na minha frente, sendo colocada em cima de caminhões e acho que, depois dessa experiência, percebi que o pior preconceito é contra a cor da pele. Presenciei coisas agressivas, frases do tipo "negro não presta e tem que morrer". Essas coisas me marcaram demais e foi por isso, na verdade, que resolvi escrever esse livro. Não podia ficar calado com aquilo", explica, fazendo questão de ressaltar também que nem só de "tristeza" é feito o livro. "É uma mistura de alegria e dor, porque fui muito bem recebido lá também. Conto tudo isso", completa.

DESVIRGINADO POR IRACEMA

O primeiro livro que Chicão leu foi Iracema, de José de Alencar. Estudava em escola de padres, em Lajes, e recebeu o livro de um religioso com a missão de resumir a história algumas semanas depois. Chegando o dia fatídico, o pequeno Francisco não soube falar nenhuma linha da história porque tinha achado o começo da aventura chato e por isso não havia lido o restante.

"Aí ele me obrigou a ler novamente e eu mergulhei tão fundo na história que decorei o livro. Li umas 30 vezes e sei tudo decorado até hoje", afirma Chicão, emendando diretamente os primeiros trechos da história. "Com o tempo, esse padre virou um grande mestre porque ele me emprestou vários outros livros e então tomei gosto pela literatura", recorda.

Aos 17, veio para a "cidade grande" estudar e foi assim que cursou o curso técnico em mineração na antiga ETFERN, hoje Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). "Precisava de dinheiro, né? então fiz esse curso e continuei na área, mas fiz direito também e sempre achei que não pertencia ao mundo dos intelectuais. Tudo o que escrevi só mostrei para mim mesmo durante esses anos", avalia.

Logo após se formar, Chicão foi trabalhar no local que ele considera a grande escola, a mina Brejuí, em Currais Novos, a maior mina de scheelita da América do Sul. Os destinos posteriores foram os mais diversos: Minas Gerais, Salvador e "se eu for continuar, passamos o dia todo aqui", brinca.

Ele não sabe se vai continuar publicando suas histórias a partir de agora. No entanto, se continuar, a próxima deve ser uma edição ampliada de um livro que até chegou a publicar há alguns anos, mas com pouquíssimos exemplares. "camPEÕES de causas" aborda a relação entre o típico personagem brejeiro, o matuto, e o seu vício de "aumentar histórias".

"Não sei. Minha família gostou mais de outros livros que eu tenho pronto no computador, mas gosto muito de camPEÕES porque é uma leitura leve, que faz rir", argumenta. Entre as favoritas da família, está a história do Barão do Beco da Quarentena, na qual Chicão junta o local icônico para a velha boemia do bairro da

Ribeira com figuras importantes da cidade, como o pesquisador e folclorista Câmara Cascudo.

"O Beco da Quarentena era uma área prostituição e tinha um gigolô famoso por lá. Monte uma história com esse personagem e outros, como Câmara Cascudo que, a certa altura da história, faz um discurso e batiza o cara de Barão da Quarentena", explica.

"Escrever exige tempo e pesquisa, e isso é tudo o que eu não tenho agora, com as obras da transposição do rio São Francisco a todo vapor. Trabalho aqui desde o começo do projeto, quando a base ainda era em Cabrobró. Espero que venha mais (livros) por aí porque realmente eu amo isso, escrever e contar histórias", conclui o novo escritor.

“
EU VI COISAS HORRÍVEIS LÁ. TODOS OS DIAS EU PASSAVA POR CADÁVERES ESPALHADOS NAS RUAS”

Francisco Otaviano,
Técnico em mineração e escritor



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

GUIA CULTURAL

CINEMA

A INVOCAÇÃO DO MAL

A estreia deste final de semana é o terror "Invocação do Mal", que custou miseros US\$ 13 milhões para ser produzido - valor bem abaixo dos padrões hollywoodianos. O filme é dirigido por James Wan, que já tem uma vasta filmografia no gênero. É dele, por exemplo, a sexta parte de "Jogos Mortais", lançado em 2009.

SINOPSE:

Harrisville, Estados Unidos. Com sua família cada dia mais apavorada por causa de estranhos fenômenos sobrenaturais, Roger Perron (Ron Livingston) resolve chamar dois demonologistas mundialmente conhecidos, Ed (Patrick Wilson) e Lorraine (Vera Farmiga). O que eles não imaginavam era ter que enfrentar uma entidade demoníaca poderosa, que demonstra ser a maior ameaça às suas carreiras.

► Cinemark 13h20 - 16h00 - 18h20 - 20h50 - 23h40

CINECULT: BOA SORTE MEU AMOR

Voltando para o horário aceitável das 19h, a sessão Cinecult exibida pelo Cinemark, vai projetar na semana que vem o aclamado filme pernambucano "Boa Sorte Meu Amor", de Daniel Araújo. As sessões ocorrem somente na próxima terça (17) e quinta-feira (19).

SINOPSE:

Recife, Pernambuco. Dirceu tem 30 anos e vem de uma família aristocrata do sertão nordestino. Ele trabalha em uma empresa de demolição, ajudando nas diversas transformações que a cidade tem passado nos últimos anos. Ao encontrar Maria, uma estudante de música com alma de artista, ele passa a sentir a urgência por mudanças em sua própria vida.

► Para conferir os demais filmes em exibição, acesse: cinemark.com.br ou moviecom.com.br

PELA CIDADE

OFICINAS DE CIRCO NO SOLAR BELA VISTA

Neste domingo, o grupo Tropa Trupe (RN) realiza a primeira das três oficinas circenses gratuitas que dará nos próximos finais de semana no Solar Bela Vista. O tema escolhido para a estreia foi a montagem do palhaço e será ministrada das 14h às 17h. Em seguida, será realizada mais uma edição do "Circo Solar", com o grupo Caravana Tapioca (PE) trazendo o espetáculo "O Circo de Lampeção e Maria Botina", que conta a história encantadora e divertida de um casal do sertão, inspirado no universo do cangaço.

ENCONTRO DE TROMPISTAS NA ESCOLA DE MÚSICA

Na Escola de Música da UFRN (EMUFRN) vai rolar também, amanhã, o encerramento do Encontro de Trompistas, que começou na última quinta-feira, 12. Para fechar a noite, as atrações escolhidas foram Celso Benedito (UFBA) e Dan Phillips (EUA). O show começa às 18h e os ingressos começam a ser distribuídos uma hora antes do evento. Mais informações 3215 3605

A DISNEY LIVE! NO TEATRO RIACHUELO

Hoje e amanhã, uma boa dica para a criançada é curtir o espetáculo "Disney Live! Festival Musical do Mickey", que está em turnê pelo país desde o dia 13 de julho, quando o musical, com figurinos e artistas originais da Disney, se apresentou em Ribeirão Preto. A peça começa com o público assistindo a uma projeção dos bastidores até chegar ao palco com o Mickey dando as boas-vindas aos convidados de sua turnê.

Logo depois, eles serão transportados para um mundo novo de batidas de hip hop, acrobacias estonteantes, tapetes voadores e transformações mágicas com Aladdin, Jasmine, Gênio, Ariel, Sebastião, Woody, Buzz e Jessie e vários outros personagens da empresa norte-americana. Hoje: 15h e 19h. Amanhã: 15h e 18h. Os ingressos estão à venda na bilheteria do Teatro, localizado no 3º piso do Shopping Midway Mall. Mais informações: 4003 1212

TEATRO

JACY

Neste final de semana ocorrem as últimas apresentações da temporada de estreia de "Jacy", o mais novo espetáculo da Cia Carmin de Teatro. A história é baseada no acaso: um dia Henrique Fontes, integrante do grupo, estava andando pela rua e achou uma maleta preta bastante conservada. Levou para casa, pensando em transformá-la em um adereço cênico, mas quando abriu a maleta descobriu vários documentos e cartas de uma senhora que, se estivesse viva, teria mais de 90 anos hoje em dia. E isso virou uma peça no palco.

Em cena, Quitéria Kelly, Henrique Fontes e o videomaker Pedro Fiúza relacionam, em pouco mais de uma hora de espetáculo, a história da dona da maleta com a história da própria cidade, mesclando humor, crítica social, história e ainda tecnologia, já que o grupo se utiliza de projeções interessantes de si mesmos durante o espetáculo, dando um clima de "documentário vivo" à produção.

Os ingressos começam a ser vendidos uma hora antes do espetáculo na bilheteria do Barracão, localizado na Avenida Amintas Barros, Nova Descoberta. Inteira R\$ 20,00/ Estudante R\$ 10,00. Desde a estreia, o espetáculo tem recebido críticas favoráveis da imprensa e do público.

Esportes

SOL, SUOR E HOSPITALIDADE

/ LOGÍSTICA / CAPITAL POTIGUAR BATE RECORDE DE ESTRUTURA E COMPETIDORES COMO SEDE DOS JOGOS ESCOLARES DA JUVENTUDE

LEONARDO ERY
DO NOVO JORNAL

COM O FIM da fase de grupos e as competições se estreitando na reta final, agora já dá pra cravar que os Jogos Escolares no Rio Grande do Norte bateram recordes. O principal foi quanto ao número de competidores: foram 4.651 atletas que passaram (e alguns ficarão até amanhã) por Natal durante essa semana. Além disso, mais 1.300 pessoas trabalharam diretamente com a organização. “É um número grande. É o maior que a gente já teve em relação a todos os Jogos Escolares realizados”, destacou o diretor geral da competição, Edgar Hubner, que é dirigente do Comitê Olímpico Brasileiro (COB).

Ao todo, são mais de 6.200 pessoas envolvidas para que os Jogos Escolares aconteçam em Natal. A estrutura de hotéis

utilizada pelo COB esteve em sua maioria concentrada na Via Costeira, local que fica próximo (e de fácil acesso) às instalações do Comitê – que trabalha no Centro de Convenções.

“Tivemos o processo de contratação dos hotéis, em que a gente levou em conta os valores, as tarifas, mas sempre tentamos colocar os atletas mais próximos do centro de convivência dos Jogos”, explicou Hubner.

Nos dias em que permanecem em Natal, os jovens, quando não estão em quadra, têm à disposição um espaço recreativo, onde há totô, tênis de mesa, apresentações culturais e brincadeiras promovidas por patrocinadores do evento.

Os jovens dispõem ainda de um “lan house” montada no Centro de Convenções e uma biblioteca instalada de forma improvisada no local. Há também clínicas esportivas, onde os atletas conhecem esportes como o rúgbi,



► No centro de convivência, atletas interagem quando não estão jogando

tiro com arco e hóquei sobre a grama

O espaço fica na mesma área em que tem sido servido o almoço e o jantar, já que os hotéis ficam responsáveis pelo café da manhã dos atletas. A área é ampla e durante os horários de pico – entre 12 e 13h e entre as 18 e 19h – costuma ficar lotada.

O consumo tem sido tanto nesse ano que diariamente o COB estima que cerca de seis toneladas de comida tem sido consumidas. A projeção, por isso, é que nesses dez dias de competição 60 toneladas de comida aproximadamente sejam ingeridas.

“Não é nada além do que a gente tivesse planejado” avalia o diretor geral dos Jogos Escolares, Edgar Hubner. Ele explica que nas outras edições parte das pessoas que participam do evento – entre professores, organização e pais de alunos – optam por jantar em algum restaurante da cidade, mas que nesse ano isso tem ocorrido com menos frequência.

“O que a gente percebeu é que a qualidade de alimentação que foi oferecida foi melhor e por isso a quantidade de pessoas se alimentando no centro de convivência tem sido superior ao que a gente recebeu em anos anteriores, mas era algo que já estava previsto”, disse.

SEM PREOCUPAÇÃO

Quando se fala em uma competição como os Jogos Escolares sempre há uma preocupação a mais para o Comitê Olímpico Brasileiro (COB). Isso porque o evento reúne adolescentes entre 12 e 14 anos de idade que ficam sob a responsabilidade de seus professores e suas delegações, na maioria dos casos. Há situações, por outro lado, em que os pais acompanham os filhos na viagem.

Entretanto, apesar do receio, o diretor geral da competição, Edgar Hubner diz que nesse ano não houve relatos de qualquer tipo de ocorrência que tenha chegado aos ouvidos do COB.

“Estamos utilizando 22 hotéis e não houve nenhuma ocorrência. Eles estão no geral em lugares de frente ao mar e têm crianças que nunca viram a água do mar, nunca nadaram em água salgada, sempre tem uma preocupação”, ressalta. “Em maneira geral, os nossos números de problemas disciplinares foram menores aqui em Natal em relação aos outros anos”, conclui.

O dirigente do COB destaca ainda os professores que têm participado das edições mais recentes dos Jogos Escolares.

“Os profissionais que estão aqui visam primeiramente a educação. Eles têm que dar o exemplo e entendem que a gente



Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojournal.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



► Vôlei é uma das modalidades que tem potiguares nas semifinais



► Logística foi elogiada pela organização do evento

SEMIFINAIS

Se muitos atletas já haviam deixado Natal com o fim das modalidades individuais na segunda-feira, outros partirão da capital potiguar hoje com o fim da fase de grupos dos esportes coletivos, o que ocorreu ontem.

A partir de hoje, os Jogos Escolares chegam à sua fase

decisiva com o início das semifinais. A previsão é de que todos os encontros dessa fase aconteçam até amanhã – no último dia do evento –, quando todos os finalistas estarão em quadra e subirão ao pódio.

Além disso, para quem perder a fase semifinal haverá ainda a disputa do terceiro lugar.

NÚMEROS DO EVENTO

- 4.651 participantes
- 26 mil diárias de hotel
- 22 hotéis
- 1.302 pessoas na organização
- 157 veículos de transporte
- 57 mil refeições servidas (previsão para os 10 dias)
- 6 toneladas de alimentos

► Equipes do RN classificadas para semifinais

Handebol

► Instituto Mestre (delegação Natal) e Sagrada Família (RN) – equipes feminina

Basquete

► Marista (Natal) – equipe masculina

Futsal

► Escola Municipal Terezinha Paulino (Natal) – equipe feminina
► Hipócrates zona Norte (RN) – equipe masculina

Vôlei

► CEI (Natal) – equipe feminina

RN ACONTECE

SEG A SEX 13H30 COM DIÓGENES DANTAS

BAND.COM.BR/NATAL

BAND